

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Sociedade Anónima

Demonstrações financeiras auditadas
para o exercício findo a
31 de dezembro de 2022

ÍNDICE DO RELATÓRIO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	Página
Relatório da Administração do exercício findo a 31 de dezembro de 2022	2
Relatório de auditoria	10
Demonstração de resultados e outro rendimento integral	15
Demonstração da posição financeira	16
Demonstração das alterações no capital próprio	17
Demonstração de fluxos de caixa	18
Notas às demonstrações financeiras	20

Os valores incluídos nas tabelas das demonstrações financeiras podem, nalguns casos, apresentar diferenças não significativas devido à utilização de arredondamentos. Essas diferenças não afetam de forma alguma a visão adequada das demonstrações financeiras do Banco.

Relatório da Administração do exercício findo a 31 de dezembro de 2022

Visão geral

Em 2022, o EFG International Group (doravante, o “Grupo” ou “EFG”) e o EFG Bank (Luxembourg) S.A. (doravante, o “Banco”) alcançaram resultados recorde e mantiveram o seu ímpeto de crescimento num dos ambientes de mercado mais desafiantes desde a crise financeira global. Com este pano de fundo, o Banco registou novos ativos líquidos de EUR 722 milhões em 2022.

Impulsionado por forte alavancagem operacional, o resultado líquido do Banco voltou, após vários anos de perdas devido à aquisição do UBI & BSI e da sucursal de Milão, a uma forte rentabilidade de 26,5 milhões de euros para 2022. Este resultado refletiu uma rentabilidade significativamente superior, mesmo após a absorção do prejuízo da sucursal de Milão, no ano passado, de 2,1 milhões de euros.

O resultado operacional do Banco para 2022 aumentou 23 milhões de euros (+767%) impulsionado pelo aumento das operações no Luxemburgo. Em combinação com a abordagem disciplinada contínua de custos, as operações de Luxemburgo indicam uma melhoria significativa da relação custo-benefício subjacente para 63,4% (melhoria de 14,2 pontos percentuais em relação a 2021).

Acontecimentos económicos e políticos que moldaram o mercado

A esperança de que 2022 pudesse sinalizar um retorno à normalidade após dois anos de pandemia de coronavírus durou pouco. Em fevereiro de 2022, assistimos à primeira invasão de uma nação europeia desde a Segunda Guerra Mundial. Também presenciámos um dos ambientes de mercado mais difíceis desde a crise financeira global. Desta vez, no entanto, o principal desafio não foi uma crise de crédito ou turbulência económica, mas a inflação disparada e os consequentes aumentos das taxas de juros pelos bancos centrais de todo o mundo, na tentativa de domar os aumentos de preços. Essa combinação de fatores pesou fortemente no desempenho do mercado e resultou em baixa visibilidade entre as classes de ativos.

Principais Dados Financeiros

Os valores reportados na demonstração de resultados auditados são os seguintes:

Valores em EUR '000	2022	2021	Δ%
Receita operacional	80.602	57.703	40%
Despesa operacional	(54.973)	(54.748)	0%
Lucro/(prejuízo) operacional	25.629	2.955	767%
Depreciação, amortização, provisões e rubricas excecionais	(1.164)	(10.160)	89%
Resultado antes de impostos	24.465	(7.206)	440%
Imposto sobre rendimento (corrente e diferido)	2.083	1.763	18%
Resultado após impostos	26.548	(5.443)	588%

Nota: a apresentação da tabela está em conformidade com a classificação de relatórios de gestão interna

A receita operacional aumentou em comparação com o ano anterior, sobretudo devido ao aumento da receita sensível às taxas de juro (margem financeira e outras receitas), impulsionado pelas taxas de juro crescentes para Euro e USD.

As despesas operacionais mantiveram-se relativamente estáveis, com aumento das despesas de reguladores, IVA não recuperável, indexação de custos com pessoal e despesas da sucursal de Portugal, que aumentaram porque o crescimento do negócio foi totalmente neutralizado pelos efeitos dos nossos esforços de gestão de custos.

O resultado operacional líquido do Banco, incluindo as suas sucursais, é de EUR 25,6 milhões, incluindo os prejuízos finais da sucursal de Milão de EUR 2,1 milhões. Excluindo as perdas operacionais das sucursais italiana e portuguesa, as operações no Luxemburgo registam um lucro operacional recorde de 28,3 milhões de euros, uma melhoria de 15,8 milhões de euros em termos homólogos.

O lucro líquido do Banco de 26,5 milhões de euros aumentou 31,91 milhões de euros em variação homóloga, de um prejuízo de 5,4 milhões de euros. Os principais motores do aumento do lucro anual são o efeito positivo das taxas de juro e o fim dos prejuízos da sucursal de Milão.

Balanço patrimonial

Valores em EUR '000	2022	2021	Δ%
Ativos			
Caixa e saldos com bancos centrais	1.836.196	2.114.465	-13%
Disponibilidades em bancos	84.489	161.050	-48%
Empréstimos e adiantamentos a clientes	1.007.271	953.716	6%
Títulos de investimento	561.880	-	100%
Instrumentos financeiros derivados	8.889	13.762	-35%
Participação	12	12	0%
Outros ativos não-financeiros	51.393	51.846	-1%
	3.550.130	3.294.851	8%
Passivos			
Dívidas a bancos	125.762	134.974	-7%
Dívidas a clientes	3.187.282	2.960.326	8%
Instrumentos financeiros derivados	6.696	14.602	-54%
Outros passivos não-financeiros	36.824	48.087	-23%
	3.356.564	3.157.989	6%
Capital próprio			
Capital social	168.000	138.000	22%
Outros instrumentos de capital próprio	25.566	(1.138)	2347%
	193.566	136,862	41%

O balanço patrimonial cresceu em 2022 cerca de 8% em relação ao ano anterior, principalmente devido ao aumento dos depósitos de clientes de 8% (EUR 227 milhões).

A liquidez do Banco melhorou ainda mais, dado o aumento de EUR 227 milhões nos depósitos de clientes, enquanto os empréstimos e adiantamentos a clientes aumentaram EUR 53 milhões. O aumento de financiamento resultante foi investido sobretudo em ativos altamente líquidos numa carteira de investimentos Held to Collect (EUR 562 milhões). Esta carteira de investimentos é composta por obrigações de alta qualidade denominadas em USD (EUR 479 milhões) e Euro (EUR 82 milhões).

O capital próprio total do Banco aumentou de EUR 137 milhões em 2021 para EUR 194 milhões em 2022, principalmente devido ao aumento de capital de EUR 30 milhões e ao impacto do lucro do ano corrente (EUR 26,6 milhões).

Investigação e Desenvolvimentos

De forma consistente com anos anteriores, o Banco não investiu em investigação e desenvolvimento em 2022.

Aquisição de ações próprias

O Banco não adquiriu ações próprias durante o exercício 2022.

Sucursais

Sucursal grega

O Banco abriu um Escritório de Representação em Atenas a 15 de setembro de 2014, que foi transformado em sucursal a 7 de julho de 2017, após receber a aprovação do regulador grego.

O principal objetivo da presença em Atenas tem sido a promoção dos produtos e serviços do Banco e do EFG aos clientes de Alta Capacidade Financeira (HNW) na Grécia cujas contas se encontram abertas e geridas no Luxemburgo. A sucursal de Atenas opera ao abrigo das regras de passaporte da União Europeia.

A estratégia de crescimento da sucursal de Atenas centrou-se no crescimento orgânico com base no modelo CRO do EFG. A sucursal de Atenas preparou-se, em 2022, para alargar ainda mais as suas atividades e oferece, desde o início de 2023, os seguintes serviços adicionais aos clientes:

- Assessoria de investimento – recomendações de investimento, com base em análises de mercado e valores mobiliários fornecidas pela Sede de Luxemburgo e filiais do Grupo EFG International (EFGI), a fim de atender aos perfis de investimento e às necessidades dos clientes, e transmissão dessas ordens à Sede.

A sucursal de Atenas conta com 8 funcionários, incluindo um Diretor de Ligação Jurídico e de Conformidade.

A sucursal está sob a supervisão direta da Sr.ª Lena Lascari, CEO do Banco.

Sucursal cipriota

O Banco abriu uma sucursal em Chipre em junho de 2015, com morada registada em Nicósia. A sucursal não é uma entidade de reserva.

A governança corporativa da sucursal foi reforçada com a criação, em 2018, de um Conselho Consultivo que inclui membros independentes não-executivos da comunidade cipriota. O papel do Conselho Consultivo de Chipre, segundo os seus Termos de Referência aprovados pelo Conselho de Administração do Banco, é fornecer consultoria especializada para auxiliar e apoiar o Banco na sua governança e supervisão consolidada sobre a sua sucursal de Chipre.

A licença da sucursal de Chipre (após a aprovação dos Reguladores do Luxemburgo e Chipre) foi alargada, em 2017, para prestar serviços de Fiduciário e Depositário aos Fundos de Investimento Alternativo de Chipre com delegação parcial na Sede.

A partir de janeiro de 2021 e com base em novos desenvolvimentos relativos à presença do grupo empresarial EFG Group International em Chipre, a governança e as atividades da sucursal foram revistas.

A maioria dos funcionários foi transferida para outra entidade do Grupo EFG em Chipre, e a Sucursal conta agora com 2 funcionários, incluindo o Gerente da Sucursal. A atividade da Sucursal desde 1 de janeiro de 2021 consistiu apenas na prestação de serviços de Depositário. Espera-se que estes serviços sejam transferidos durante 2023 para outra entidade do Grupo EFG em Chipre. A transferência dos serviços não deverá ter qualquer impacto significativo na posição financeira e nos resultados do Banco.

A sucursal está sob a supervisão direta da Sr.ª Lena Lascari, CEO do Banco.

Sucursal italiana

Após a aquisição, em 2017, do BSI Europe S.A. no Luxemburgo, o Banco passou a ser Sede da sua sucursal em Milão, com passaporte para registar clientes localmente.

Em abril de 2021, com base no desempenho da sucursal e em perdas significativas frente à estratégia de crescimento, foi tomada a decisão de encerrar a sucursal.

A agência encerrou atividade a 30 de junho de 2022, e o Banco seguirá as atividades pós-encerramento em conformidade com os seus deveres e obrigações regulatórias.

Sucursal portuguesa

No âmbito da sua estratégia de crescimento constante na UE, o Banco, em janeiro de 2019, apresentou à CSSF uma nova notificação de passaporte de sucursal para a abertura de uma sucursal em Portugal localizada em Lisboa para oferecer serviços de investimento específicos. O regulador transmitiu o pedido de passaporte ao Banco de Portugal, que aprovou a criação da sucursal em março de 2019.

A sucursal portuguesa tem como principal objetivo atrair clientes de Alta Capacidade Financeira, apresentá-los à Sede, prestar uma gama diversificada de serviços, e atuar como balcão único para as suas necessidades, visando potenciar os AuM e as receitas do Banco com serviços de gestão de património.

Dado que estes serviços de investimento são prestados localmente, o respetivo contrato é celebrado entre a sucursal portuguesa e os seus clientes.

As atividades da sucursal tiveram início oficial em setembro de 2019, com inauguração em 26 de setembro de 2019.

Um novo responsável nacional foi contratado pela sucursal em setembro de 2019 para auxiliar na estratégia de crescimento da sucursal.

A sucursal, com escritórios em Lisboa e Porto, conta com 16 funcionários, incluindo um Diretor de Ligação Jurídico e de Conformidade.

A sucursal está sob a supervisão direta da Sr.ª Lena Lascari, CEO do Banco.

Perspetiva do Banco para 2023

O Banco entra no novo ciclo estratégico 2023-2025 do Grupo EFG numa posição de força. O plano estratégico do Grupo para os próximos três anos está focado em sustentar o nosso crescimento lucrativo e alcançar maior escala. Para isso, precisamos de continuar a impulsionar crescimento sustentável e lucrativo, focado nos nossos clientes, e incentivar ainda mais a simplicidade na nossa organização, através de um projeto de transformação em

todo o grupo. Além disso, no âmbito do Grupo EFG, planeamos acelerar o nosso desempenho através da inovação de conteúdo, inclusive nas áreas de investimentos alternativos, soluções digitais e produtos relacionados com ESG.

Melhorar a eficiência operacional da nossa atividade continua a ser uma das nossas principais prioridades, pois, em última análise, levará a uma melhor experiência do cliente e à alavancagem operacional da nossa organização. No âmbito destes esforços, o EFG e o Banco pretendem aumentar a eficiência e melhorar ainda mais a experiência do cliente, através da centralização de atividades, agilização e automatização de processos, bem como a introdução de novas soluções digitais.

Um foco crucial em 2023 será a gestão ativa dos ativos e passivos que rendem juros e conter o impacto da inflação no resultado operacional.

Os Serviços de Fundos continuarão a apoiar o mercado de gestão de ativos do Luxemburgo, enquanto a sucursal em Portugal continuará a sua trajetória de crescimento, conforme o seu plano de negócios.

Prevê-se que a Sucursal cipriota tenha o seu último ano de operações.

Gestão de riscos

A Gestão Autorizada é responsável por introduzir mecanismos adequados de controlo interno e dotação de recursos humanos suficientes e competentes para assegurar uma gestão sã e prudente do risco da atividade do Banco o cumprimento da apetência pelo risco aprovada pela Comissão de Auditoria e Risco e pelo Conselho de Administração no contexto global da Estratégia de Risco do Banco.

A Gestão Autorizada adota, através de políticas e procedimentos de risco internos e em linha com os requisitos regulamentares, todos os princípios de gestão de risco definidos pelo Conselho de Administração através da Estrutura de Gestão de Risco do Banco.

Os princípios de Gestão de Riscos estão delineados na Estrutura de Gestão de Risco, aprovada pela Comissão de Auditoria e Risco e pelo Conselho de Administração, e constam dos procedimentos do Banco, que são aprovados pela Gestão Autorizada.

A organização é estruturada segundo o conceito do modelo das três linhas de defesa, distinguindo as unidades operacionais, as funções de apoio e a função de Auditoria Interna.

Entre as funções de apoio, a organização do Banco inclui duas Funções de Controlo: Conformidade e Gestão de Risco. Com a função de Auditoria Interna, estas funções são responsáveis por controlar o cumprimento das políticas e procedimentos do Banco e por identificar e avaliar a sua adequação aos desenvolvimentos internos e externos, no contexto do seu domínio específico. São funções independentes que podem reportar diretamente ao Conselho de Administração.

Por fim, a função de Auditoria Interna realiza missões de auditoria em conformidade com um plano de auditoria devidamente aprovado, que abrange todas as atividades do Banco.

O Banco também está sob a supervisão consolidada do Grupo EFG.

Tendo em conta o âmbito da atividade empresarial, o Conselho de Administração traçou uma estratégia de risco que detalha a seguinte taxonomia de risco:

- Riscos de crédito (risco de exposição do cliente, contraparte e país, risco de incumprimento, risco de recuperação, risco de liquidação, risco de concentração);

- Riscos de mercado (risco de ações, risco cambial, risco de taxa de juro na carteira bancária (IRRBB), risco de longevidade, risco de correlação);
- Riscos de liquidez (risco de liquidez de ativos, risco de liquidez de financiamento);
- Riscos operacionais (Risco operacional, risco de conformidade (crime/conduita financeira), Risco jurídico, Risco fiscal, risco de terceirização);
- Outros riscos (risco comercial/estratégico, risco de reputação, risco emergente).

Segue-se uma descrição das áreas de risco que constituem risco material.

1. Risco de crédito:

O risco de crédito é o risco de perda por incumprimento de um cliente do Banco. O risco de crédito inclui o risco relativo aos empréstimos garantidos por ativos financeiros e aos garantidos por imóveis, concedidos de forma muito restritiva.

Para mitigar esse risco, o Banco criou uma estrutura organizacional de atribuição de responsabilidades, administração, aprovação e controlo das atividades de crédito escalonadas na gestão, em função do nível de exposição. As operações de crédito são regidas por um conjunto abrangente de políticas e procedimentos que garantem que todos os aspetos do risco de crédito sejam adequadamente cobertos.

O risco de contraparte é o risco de perda por incumprimento de uma instituição financeira ou contraparte profissional.

A política global do Banco é selecionar apenas contrapartes com alta classificação. O Banco obteve isenção do Regulador relativamente às exposições intragrupo no que diz respeito ao regulamento de limites para com instituições de crédito. O Banco supervisiona o risco de contraparte através de um conjunto de limites e realiza controlos regulares sobre as várias contrapartes para garantir que não haja violação desses limites.

2. Risco de mercado:

O risco de mercado compreende o risco de perdas patrimoniais e extrapatrimoniais resultantes de oscilações de preços no capital próprio, taxas de juro e mercados de câmbio. Atendendo à atividade do Banco, o risco de mercado consiste essencialmente no risco de taxa de juro e no risco cambial. O Banco não tem exposição em capital próprio ou commodities.

O Banco, com o apoio dos departamentos de Controlo de Risco do Grupo e Risco de Mercado do Grupo, vigia os riscos diários de taxas de juro e câmbio através do Valor em Risco e Exposição em Risco históricos, choques-padrão nas taxas de juro e câmbio, e outros cenários de teste de stresse que garantem que as sensibilidades de Capital e Lucro se movam dentro dos limites estabelecidos para o mercado interno.

3. Risco de liquidez:

Risco de liquidez é o risco de o Banco ter ativos líquidos insuficientes para cumprir os seus compromissos ou financiar a sua base de ativos.

No que diz respeito aos requisitos legais do Luxemburgo, o Banco procura manter sempre os rácios de liquidez regulamentares num nível elevado (bastante acima dos 100% regulamentares para o rácio de Cobertura de Liquidez (170%) e o rácio NSFR). Além disso, o Banco mantém liquidez adequada para realizar os seus negócios de forma prudente e cumprir as suas obrigações.

4. Risco operacional:

O risco operacional é o risco de perda resultante de processos internos inadequados ou falhados, falha humana e/ou de operações do sistema, fraudes internas ou externas ou

acontecimentos externos não idiossincráticos. Assim, o Banco identificou, entre outras, as seguintes categorias “operacionais não puras” que se enquadram no perímetro alargado dos riscos operacionais:

- Risco de conformidade (crime financeiro e conduta);
- Risco de terceirização;
- Risco jurídico;
- Risco de gestão de património;
- Risco informático;
- Risco fiscal.

O Banco adotou um manual de procedimentos abrangente que cobre a atividade de todos os departamentos e respeita uma estrita segregação de funções. Fluxos de trabalho detalhados fornecem a todos os funcionários uma caixa de ferramentas valiosa para realizarem as suas tarefas e controlos diários. Os processos e sistemas internos são regularmente vigiados e melhorados.

O Banco também introduziu um plano de continuidade de negócios concebido para permitir a continuidade das operações em todas as circunstâncias. Foi instituída uma cópia de segurança do sistema informático, para que os negócios normais possam ser retomados o mais depressa possível em caso de problemas maiores.

O Banco considera o Risco de Conformidade e o Risco Jurídico como principais motores do Risco Operacional, embutido na Instituição, e tem tomado todas as medidas necessárias em termos de Governança, Quadro de Pessoal, Controlos e Processos, para mitigar tais riscos.

5. Outros riscos:

- Reputação:

Risco de reputação é o risco de prejuízo para o Banco resultante de dano à sua imagem ou reputação. O Banco procura mitigar o risco de reputação de várias formas, incluindo política de aceitação seletiva de clientes, não participação em atividades não padrão ou não transparentes, processo de contratação de funcionários, Código de Conduta e padrões éticos.

- Risco estratégico e comercial:

O risco estratégico é o risco para os ganhos e capital resultante de estratégias adversas ou decisões de negócios tardias, que possam revelar-se menos do que ideais, embora pudessem estar corretas no momento em que foram tomadas com base nas informações disponíveis.

- Risco emergente:

Novos riscos ou riscos familiares tornam-se aparentes em condições novas ou desconhecidas. As suas fontes podem ser naturais ou humanas e, muitas vezes, são ambas. O risco emergente relevante do Banco pode decorrer de aspetos ambientais e climáticos que afetem outras categorias de risco. No entanto, aspetos sociais e de governança (ESG) podem afetar o Banco.

O Banco revê regularmente a estratégia traçada e os resultados financeiros. Além disso, faz um acompanhamento periódico dos principais índices financeiros para garantir a adesão ao plano estratégico do Banco.

Acontecimentos subsequentes

O Banco não enfrentou qualquer acontecimento subsequente significativo em 2023 que exigisse ajustamento ou revelação nas demonstrações financeiras.

A crise bancária que se desenrolou em março de 2023 afetou alguns bancos americanos e o Credit Suisse. O Banco não tem exposições diretas ou indiretas aos bancos americanos que faliram em março de 2023 (Silicon Valley Bank, Signature Bank e Silvergate Bank). O Banco também não possui exposição direta ao Credit Suisse, sendo a exposição indireta (base colateral) muito limitada e tendo sido mitigada tempestivamente sem impacto.

29 de março de 2023

Lena Lascari
Diretora Executiva

Christos Deligiannis
Diretor Financeiro

Relatório de auditoria

Ao Conselho de Administração da
EFG Banco (Luxembourg) S.A.

Relatório sobre a auditoria das Finanças Financeiras

O nosso parecer

É nosso parecer que as demonstrações financeiras anexas fornecem uma visão verdadeira e apropriada da posição financeira do EFG Bank (Luxembourg) S.A. (o “Banco”) a 31 de dezembro de 2022, e do seu desempenho financeiro e fluxos de caixa para o exercício então findo, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) adotadas pela União Europeia.

O que auditámos

As demonstrações financeiras do Banco compreendem:

- a demonstração de resultados e outro rendimento integral do ano então findo;
- a demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2022;
- a demonstração de alterações no capital próprio do exercício então findo;
- a demonstração de fluxos de caixa do exercício então findo; e
- as notas às demonstrações financeiras, que incluem um resumo das principais políticas contabilísticas.

Fundamento para o parecer

Realizámos a nossa auditoria em conformidade com o Regulamento da UE n.º 537/2014, a Lei de 23 de julho de 2016 sobre a profissão de auditoria (Lei de 23 de julho de 2016) e as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) adotadas para o Luxemburgo pela “Commission de Surveillance du Secteur Financier” (CSSF). As nossas responsabilidades ao abrigo do Regulamento da UE n.º 537/2014, da Lei de 23 de julho de 2016 e das ISA adotadas para o Luxemburgo pela CSSF estão descritas na secção “Responsabilidades do ‘Réviseur d’entreprises agréé’ pela auditoria das demonstrações financeiras” do nosso relatório.

Acreditamos que os indícios de auditoria obtidos são suficientes e apropriados para fundamentar o nosso parecer.

Somos independentes do Banco, em conformidade com o Código Internacional de Ética para Contabilistas Profissionais, incluindo as Normas Internacionais de Independência, emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Ética para Contabilistas (Código IESBA) conforme adotado para o Luxemburgo pela CSSF, juntamente com os requisitos éticos aplicáveis à nossa auditoria das demonstrações financeiras. Cumprimos as nossas demais responsabilidades éticas, em conformidade com esses requisitos éticos.

Tanto quanto é do nosso conhecimento e convicção, declaramos que não prestámos serviços que não sejam de auditoria que sejam proibidos pelo n.º 1 do artigo 5.º do Regulamento da UE n.º 537/2014.

Os serviços não relacionados com auditoria que tenhamos prestado ao Banco e às suas empresas controladas, a havê-los, para o exercício então findo, estão divulgados na Nota 34 às demonstrações financeiras.

Principais assuntos de auditoria

Os principais assuntos de auditoria são os que foram, no nosso juízo profissional, os mais significativos na nossa auditoria das demonstrações financeiras do período corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto da nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação do nosso parecer sobre as mesmas, e não emitimos um parecer separado sobre esses assuntos.

Assunto principal de auditoria	Como a nossa auditoria abordou o assunto principal de auditoria
<i>Recuperabilidade de ativos por impostos diferidos</i> Conforme divulgado na Nota 11 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, o Banco reconheceu EUR 19.346.248 de ativos por impostos diferidos. Focámo-nos na recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos, uma vez que são de relevância material para as demonstrações financeiras e que é necessário um juízo significativo para avaliar a sua recuperabilidade, a qual depende da rendibilidade futura do Banco.	<p>A nossa auditoria focou-se em avaliar a adequação do juízo da Administração sobre a recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos, através do seguinte procedimento:</p> <ul style="list-style-type: none">- Avaliámos a avaliação pela Administração da suficiência de lucros tributáveis futuros para suportar o reconhecimento de ativos por impostos diferidos, comparando as previsões de lucros futuros da Administração (plano de negócios) com os resultados históricos;- Verificámos as principais premissas utilizadas pela Administração para a previsão de lucros futuros;- Verificámos o cálculo do ativo por impostos diferidos;- Assegurámo-nos de que os impostos gerados pelos lucros futuros previstos fossem suficientes para compensar os ativos por impostos diferidos reconhecidos no balanço;- Assegurámo-nos de que o Banco tem suficientes perdas fiscais transitadas para permitir a ativação de ativos por impostos diferidos. <p>Por fim, em relação às presentes demonstrações financeiras, verificámos que as divulgações sobre impostos diferidos nas notas explicativas estivessem em conformidade com as IFRS adotadas pela União Europeia.</p>
<i>Avaliação da provisão e passivos contingentes de litígios em curso</i> Remetemos para a Nota 25 às demonstrações financeiras, onde consta uma provisão de EUR 2.752.674. Focámo-nos na avaliação das provisões, por serem de relevância material para as demonstrações financeiras. Com efeito, o Banco encerrou durante o exercício a sucursal italiana e utilizou	<p>Obtivemos a avaliação da Administração e as premissas que utilizou para determinar as provisões relativas aos litígios em curso no Luxemburgo e as suas sucursais:</p> <ul style="list-style-type: none">- Avaliámos o processo da Administração para identificar possíveis novas obrigações e alterações às obrigações existentes, em conformidade com os requisitos da IAS 37;- Analisámos mudanças significativas de anos anteriores e obtivemos da Administração um entendimento detalhado dessas rubricas e das premissas utilizadas;

uma grande porção das provisões registadas para tal efeito em 2021. Não foram registadas provisões adicionais relativas ao encerramento da sucursal italiana em 2022. O Banco também tem alguns litígios judiciais pendentes e em curso no Luxemburgo e nas suas sucursais.

A avaliação dos juízos da Administração, incluindo os que envolvem estimativas na avaliação da provisão e a probabilidade de êxito de uma ação pendente, ou de surgir um passivo, bem como a quantificação dos foram de maior relevância durante o exercício corrente.

- Inspecionámos os acordos celebrados com diversas partes interessadas para justificar o uso da provisão regista-a em 2021 relativamente ao encerramento da sucursal italiana;

- Inspecionámos a lista de reclamações de clientes para o Luxemburgo e suas sucursais e realizámos uma circularização de um advogado externo;

- Verificámos a correspondência com os reguladores locais, bem como as atas das reuniões do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria e Risco;

Por fim, em relação às presentes demonstrações financeiras, verificámos que as divulgações relativas às provisões estivessem em linha com os requisitos da IAS 37.

Outra informação

O Conselho de Administração é responsável pelas demais informações. As outras informações incluem as informações constantes do relatório da administração, mas não incluem as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria.

O nosso parecer sobre as demonstrações financeiras não abrange as outras informações e não expressamos nenhuma forma de conclusão de segurança sobre as mesmas.

Relativamente à nossa auditoria das demonstrações financeiras, é nossa responsabilidade ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se as outras informações são materialmente inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se parecem estar materialmente distorcidas. Se, com base no trabalho que realizamos, concluirmos que há distorção relevante nessas outras informações, somos obrigados a relatar esse facto. Não temos nada a relatar nesse sentido.

Responsabilidades do Conselho de Administração e dos responsáveis pela governança pelas demonstrações financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada das demonstrações financeiras, em conformidade com as IFRS adotadas pela União Europeia, e pelo controlo interno que o Conselho de Administração considerar necessário para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, seja devido a fraude ou erro.

Ao elaborar as demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade do Banco de continuar em atividade, divulgando, conforme aplicável, questões relativas à continuidade e usando a base contabilística da continuidade, a menos que o Conselho de Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar operações, ou não tiver alternativa realista senão fazê-lo.

Os responsáveis pela governança são responsáveis por supervisionar o processo de relato financeiro do Banco.

Responsabilidades do “Réviseur d’entreprises agréé” pela auditoria das demonstrações financeiras

Os objetivos da nossa auditoria são obter certeza razoável sobre se as demonstrações financeiras no seu todo estão livres de distorção relevante, seja devido a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria que inclua o nosso parecer. Certeza razoável é um nível alto de certeza, mas não é garantia de que uma auditoria realizada em conformidade com o Regulamento da UE n.º 537/2014, a Lei de 23 de julho de 2016 e as ISA adotadas para o Luxemburgo pela CSSF detete sempre uma distorção material quando esta existir. As distorções podem resultar de fraude ou erro e são consideradas relevantes se, individualmente ou em conjunto, puderem razoavelmente influenciar as decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

No âmbito de uma auditoria em conformidade com o Regulamento da UE n.º 537/2014, a Lei de 23 de julho de 2016 e as ISA adotadas para o Luxemburgo pela CSSF, exercemos juízo profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo de toda a auditoria. Também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, planeamos e executamos procedimentos de auditoria que atendam a esses riscos e obtemos indícios de auditoria suficientes e apropriados para fundamentar o nosso parecer. O risco de não detetar uma distorção relevante resultante de fraude é maior do que o resultante de erro, pois a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, declarações falsas ou anulação do controlo interno;
- obtemos um entendimento dos controlos internos relevantes para a auditoria, a fim de planear procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controlos internos do Banco;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas utilizadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração;
- concluímos sobre a adequação do uso pelo Conselho de Administração da base contabilística de continuidade e, com base nos indícios de auditoria obtidos, se existe incerteza material relativa a acontecimentos ou condições que possam motivar dúvidas significativas sobre a capacidade do Banco de continuar operacional. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção no nosso relatório de auditoria para as respetivas divulgações nas demonstrações financeiras ou, se as divulgações forem inadequadas, alterar o nosso parecer. As nossas conclusões baseiam-se nos indícios de auditoria obtidos até à data do nosso relatório de auditoria. No entanto, acontecimentos ou condições subsequentes podem fazer com que o Banco deixe de operar;
- avaliamos a apresentação geral, estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma que permita uma apresentação adequada.

Comunicamos aos responsáveis pela governança, entre outros assuntos, o âmbito planeado e o período da auditoria e as descobertas significativas da auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que tenhamos identificado durante a nossa auditoria.

A partir dos assuntos comunicados aos responsáveis pela governança, determinamos os assuntos que foram mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do período em curso e que, portanto, são os principais assuntos da auditoria. Descrevemos esses assuntos no nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento impeça a divulgação pública sobre o assunto.

Relatório sobre outros requisitos legais e regulatórios

O relatório da administração é consistente com as demonstrações financeiras e foi elaborado em conformidade com os requisitos legais aplicáveis.

Fomos nomeados “Réviseur d’Entreprises Agréé” pelo Conselho de Administração a 28 de abril de 2022 e a duração do nosso compromisso ininterrupto, incluindo renovações e reconduções anteriores, é de 17 anos.

PricewaterhouseCoopers, Société coopérative
Representada por

Luxemburgo, 30 de março de 2022

Nicolas Grillot

EFG Bank (Luxembourg) S.A .

Demonstração de resultados e outro rendimento integral para o exercício findo a
31 de dezembro de 2022

	Nota	2022 EUR	2021 EUR
Rendimento de juros	5	35.665.985	15.314.553
Despesa de juros	5	(17.214.523)	(10.004.320)
Rendimento líquido de juros		18.451.462	5.310.233
Receita de taxas e comissões bancárias	6	45.850.691	43.125.294
Despesa de taxas e comissões bancárias	6	(1.779.944)	(2.935.088)
Receita líquida de taxas e comissões bancárias		44.070.747	40.190.205
Outro rendimento líquido (*)	7	18.524.397	14.442.772
Receita operacional (*)		81.046.605	59.943.210
Despesa operacional (*)	2, 8	(56.429.963)	(57.504.316)
Provisões	25	102.276	(9.594.410)
Reservas para perdas		(254.033)	(50.231)
Lucro/(prejuízo) antes de impostos		24.464.886	(7.205.747)
Imposto sobre rendimento	10	2.083.204	1.762.572
Lucro/(prejuízo) líquido do ano		26.548.090	(5.443.175)
Outras rubricas de rendimento integral que possam ser reclassificadas posteriormente à demonstração de resultados:			
Ganhos e perdas de valor justo em Ativos financeiros pelo valor justo através de outro rendimento integral		-	-
Efeito fiscal sobre os Ativos financeiros pelo valor justo através de outro rendimento integral		-	-
Outro rendimento/(prejuízo) abrangente do exercício, líquido de impostos		-	-
Lucro integral total do ano		26.548.090	(5.443.175)

* A informação comparativa foi alterada para garantir a comparabilidade dos números com o ano anterior, consulte a nota 3.

As notas às demonstrações financeiras são parte integrante destas demonstrações financeiras..

EFG Bank (Luxembourg) S.A .

Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2022

	Nota	2022 EUR	2021 EUR
ATIVOS			
Caixa e saldos com bancos centrais	12, 13	1.836.196.293	2.114.464.868
Disponibilidades noutros bancos	13, 14	84.488.619	161.049.904
Instrumentos financeiros derivados	15	8.888.733	13.762.145
Títulos de investimento	18	561.880.280	-
Empréstimos e adiantamentos a clientes	16, 17	1.007.271.455	953.716.260
Participações	19	12.000	12.000
Ativos fixos tangíveis	21	14.414.793	16.407.125
Ativos intangíveis	20	3.613.424	4.003.390
Ativos por imposto sobre rendimento diferido	11	19.645.005	17.512.005
Outros ativos	22	13.719.151	13.923.415
Total de ativos		<u>3.550.129.751</u>	<u>3.294.851.110</u>
PASSIVOS			
Dívidas a outros bancos	23	125.762.041	134.974.466
Dívidas a clientes	24	3.187.281.650	2.960.325.645
Instrumentos financeiros derivados	15	6.695.908	14.602.079
Passivo por imposto sobre rendimento corrente	11	-	165.170.
Passivo por imposto sobre rendimento diferido	11	298.757	343.175
Provisões	25	2.752.674	8.683.125
Outros passivos	26	33.773.163	38.895.133
Passivo total		<u>3.356.564.194</u>	<u>3.157.988.792</u>
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	27	168.000.000	138.000.000
Outros instrumentos de capital próprio (*)	34	2.100.452	1.946.697
Outras reservas (*)	28	1.394.672	1.394.672
Lucros acumulados (*)		22.070.432	(4.479.052)
Capital próprio total		<u>193.565.557</u>	<u>136.862.317</u>
Total de capital próprio e passivos		<u>3.550.129.751</u>	<u>3.294.851.110</u>

* A informação comparativa foi alterada para garantir a comparabilidade dos números com o ano anterior, consulte a nota 3.

As notas às demonstrações financeiras são parte integrante destas demonstrações financeiras..

EFG Bank (Luxembourg) S.A .

Demonstração das alterações no capital próprio para o exercício findo a 31 de dezembro de 2022

	Atribuível ao titular do capital do Banco					Total EUR
	Capital social EUR	Outros instrumentos de capital próprio (*) EUR	Reserva de reavaliação EUR	Outras reservas (*) EUR	Lucros acumulados (*) EUR	
Saldo em 1 de janeiro de 2021	118.000.000	2.899.060	(27.475)	-	1.735.665	122.607.250
Plano de opção de ações para funcionários	-	(329.233)	-	-	-	(329.233)
Aumento de capital	20.000.000	-	-	-	-	20.000.000
Dividendo	-	-	-	-	-	-
Lucro/(prejuízo) do ano	-	-	-	-	(5.443.175)	(5.443.175)
Outro rendimento integral	-	-	27.475	-	-	27.475
Saldo a 31 de dezembro de 2021	138.000.000	2.569.827	-	-	(3.707.510)	136.862.317
Mudança na política contabilística (*)	-	(623.130)	-	-	623.130	-
Reclassificação (*)	-	-	-	1.394.672	(1.394.672)	-
Saldo em 1 de janeiro de 2022	138.000.000	1.946.697	-	1.394.672	(4.479.052)	136.862.317
Plano de opção de ações para funcionários	-	153.755	-	-	-	153.755
Aumento de capital	30.000.000	-	-	-	-	30.000.000
Dividendo	-	-	-	-	-	-
Lucro/(prejuízo) do ano	-	-	-	-	26.548.090	26.548.090
Outros aumentos ou (-) reduções no capital próprio	-	-	-	-	1.395	1.395
Saldo a 31 de dezembro de 2022	168.000.000	2.100.452	-	1.394.672	22.070.433	193.565.557

* A informação comparativa foi alterada para garantir a comparabilidade dos números com o ano anterior, consulte a nota 3.

As notas às demonstrações financeiras são parte integrante destas demonstrações financeiras..

EFG Bank (Luxembourg) S.A .

Demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo a 31 de dezembro de 2022

	Nota	2022 EUR	2021 EUR
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Juros recebidos	5	35.665.985	15.314.553
Juros pagos	5	(17.214.523)	(10.004.320)
Taxa e comissão bancária recebida	6	45.521.326	45.348.024
Taxa e comissão bancária paga	6	(1.779.944)	(2.935.088)
Receita líquida de negociação	7	14.454.791	(1.558.761)
Outros recebimentos/(pagamentos) de receitas operacionais	7	1.036.847	3.596.758
Custos de pessoal pagos	9	(31.214.040)	(31.753.515)
Outras despesas operacionais pagas	8	(18.200.127)	(18.213.054)
Imposto sobre rendimento pago	10	(259.384)	(200.944)
		28.010.931	(406.348)
Fluxos de caixa das atividades operacionais antes das mudanças nos ativos e passivos operacionais			
Mudanças nos ativos e passivos operacionais			
(Aumento)/redução líquido de bilhetes do Tesouro e outros títulos elegíveis		-	-
Redução/(aumento) líquida de disponibilidades noutros bancos (>90 dias)		-	64.389
(Aumento)/redução líquido de instrumentos financeiros derivativos		-	-
Redução/(aumento) líquida de empréstimos e adiantamentos a clientes		(53.809.228)	(177.360.145)
Redução/(aumento) líquida de outros ativos		1.378.469	8.296.840
Aumento/(redução) líquido de dívidas a outros bancos		(9.212.425)	30.107.625
Aumento/(redução) líquido de dívidas a clientes		239.378.255	273.781.859
Aumento/(redução) líquido de provisões	25	(5.828.175)	(2.567.731)
Aumento/(redução) líquido de outros passivos		(6.211.125)	1.308.843
		165.695.771	133.631.680
Fluxos de caixa líquidos de atividades operacionais			
Fluxos de caixa de atividades de investimento			
Compra de títulos de investimento	18	(561.880.280)	-
Produto da venda de títulos de investimento		-	54.057.006
Compra de ativos intangíveis	20	-	(69.418)
Compra de ativos fixos tangíveis	21	(886.886)	(73.185)
		(562.767.166)	53.914.403
Fluxos de caixa de atividades de financiamento			
Emissão de capital social	27	30.000.000	20.000.000
		30.000.000	20.000.000
Efeito das mudanças na taxa de câmbio sobre caixa e equivalentes de caixa			
		(15.769.396)	2.261.534

As notas às demonstrações financeiras são parte integrante destas demonstrações financeiras..

EFG Bank (Luxembourg) S.A .

Varição líquida em caixa e equivalentes de caixa		(354.829.860)	209.401.270
Caixa e equivalente de caixa no início do período		2.275.514.772	2.066.113.502
Varição líquida em caixa e equivalentes de caixa		(354.829.860)	209.401.270
Caixa e equivalentes de caixa	13	1.920.684.912	2.275.514.772

As notas às demonstrações financeiras são parte integrante destas demonstrações financeiras..

EFG Bank (Luxembourg) S.A .

Notas às demonstrações financeiras

1. Em geral

O EFG Bank (Luxembourg) S.A. (o “Banco”) foi constituído no Luxemburgo a 10 de janeiro de 2006 como “Société Anonyme”.

O Banco dedica-se à prestação de serviços de banca privada e oferece os seguintes serviços a Organismos de Investimento Coletivo (“UCI”): custódia, agente de transferência e agente de registo, pagamento e cotação.

O EFG Bank (Luxembourg) S.A. está incluído nas contas consolidadas da EFG International AG (“EFGI”), com sede em Zurique, onde estão disponíveis as contas consolidadas. Estas contas consolidadas representam o maior grupo de empresas a que o Banco pertence como subsidiária. Podem ser consultadas no site do Grupo em www.efginternational.com e serão entregues ao Registo Comercial do Luxemburgo, com as demonstrações financeiras consolidadas da EFG Investment (Luxembourg) S.A., a empresa-mãe imediata do Banco e o menor grupo de empresas.

O Banco tem sucursais na Grécia, Chipre, Portugal e Itália (encerramento efetivo a 1 de julho de 2022). As demonstrações financeiras do Banco incluem as operações das sucursais.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e emitidas pelo Conselho de Administração a 29 de março de 2023.

2. Resumo das políticas contabilísticas e regras de avaliação significativas

Base de preparação

As demonstrações financeiras dizem respeito ao exercício findo a 31 de dezembro de 2022. Estas demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com (i) as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo Conselho Internacional de Normas Contabilísticas (IASB) e adotadas pela União Europeia e (ii) interpretações emitidas pelo Comité de Interpretação das IFRS (IFRIC) aplicável a empresas que reportam ao abrigo das IFRS.

As políticas contabilísticas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são consistentes com as seguidas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo a 31 de dezembro de 2021.

A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as IFRS, conforme adotadas pela União Europeia, requer a utilização de estimativas e pressupostos que afetam os valores reportados de ativos e passivos e a divulgação de passivos contingentes à data das demonstrações financeiras e os valores reportados de receitas e despesas durante o período coberto pelo relatório. Embora essas estimativas sejam baseadas no melhor conhecimento da Administração sobre os acontecimentos e ações atuais, os resultados reais podem, em última análise, diferir dessas estimativas.

É favor consultar também a Nota 3 sobre estimativas e juízos contabilísticos.

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

Mudança na política contabilística

O Banco alterou a sua política contabilística relativa a planos de incentivo de capital próprio para funcionário, na data do exercício. Conforme permitido pela IFRS 2, o Banco anteriormente não transferia valores correspondentes entre reservas no capital próprio dos acionistas refletir a liquidação das Unidades de Ações Restritas, usando ações em tesouraria ou novas ações emitidas. O Banco analisou a apresentação do capital próprio dos acionistas e alterou a política contabilística para apresentar informações mais fiáveis e relevantes. Consequentemente, quando as ações em tesouraria ou as novas ações emitidas forem utilizadas para liquidar as Unidades de Ações Restritas, as reservas correspondentes serão transferidas, qualquer diferença decorrente da variação do preço da ação entre a data de outorga e a data de exercício será refletida em lucros acumulados.

A Mudança na política contabilística é refletida como aplicação retrospectiva. Como resultado, a tabela abaixo apresenta a alteração correspondente na informação comparativa:

	01/01/2022	01/01/2022 reafirmada	Diferença
Outros instrumentos de capital próprio	2.569.827	1.946.697	623.130
Lucros acumulados	- (3.707.510)	- (3.084.380)	 (623 130)

O Banco reclassificou também a reserva legal de 31 de dezembro de 2021 (EUR 1.394.672) que se apresentava em Resultados Transitados para Outras Reservas para divulgar de forma mais fiel as reservas limitadas para distribuição.

O Banco também reclassificou a despesa de Imposto sobre o Patrimônio Líquido de 31 de dezembro de 2021 (EUR 553.278), que foi apresentada em Outras Receitas Líquidas em Despesas Operacionais.

EFG Bank (Luxembourg) S.A .

Notas às demonstrações financeiras

Normas novas e alteradas aplicadas pelo Banco

O Grupo aplicou as seguintes normas e alterações pela primeira vez no período de relato anual iniciado a 1 de janeiro de 2022:

- Ativos Fixos Tangíveis – alterações à IAS 16,
- Contratos Onerosos – Custo de cumprir um contrato – Alterações à IAS 37,
- Referência ao Quadro Conceptual – Alterações à IFRS 3.

Estas normas e alterações não tiveram impacto material no Grupo no período de relato atual ou futuro e nas transações futuras previsíveis.

Foram publicadas certas novas normas e interpretações contabilísticas que não são obrigatórias para os períodos de relato de 31 de dezembro de 2022 e não foram adotadas antecipadamente pelo Banco. Não se espera que essas normas tenham impacto material sobre a entidade nos períodos de relato atuais ou futuros e nas transações futuras previsíveis.

Normas novas e alteradas ainda não adotadas

Foram publicadas certas novas normas e interpretações contabilísticas que não são obrigatórias para os períodos de relato de 31 de dezembro de 2022 e não foram adotadas antecipadamente pelo Banco. Não se espera que essas normas tenham impacto material sobre a entidade nos períodos de relato atuais ou futuros e nas transações futuras previsíveis.

(a) Combinação de negócios

Uma combinação de negócios é uma transação ou outro acontecimento em que um adquirente obtém o controlo de um ou mais negócios. As transações às vezes referidas como 'verdadeiras fusões' ou 'fusões de iguais' também são combinações de negócios, na aceção desse termo na IFRS 3.

Uma combinação de negócios pode ser estruturada de várias maneiras por motivos legais, fiscais ou outros, que incluem, mas sem limites:

- um ou mais negócios tornarem-se subsidiários de um adquirente ou os ativos líquidos de um ou mais negócios serem legalmente incorporados no adquirente;
- uma entidade combinada transferir os seus ativos líquidos, ou os seus proprietários transferirem as suas participações societárias para outra entidade combinada ou os seus proprietários;
- todas as entidades combinadas transferirem os seus ativos líquidos, ou os proprietários dessas entidades transferirem os seus interesses patrimoniais, para uma entidade recém-formada (por vezes referida como transação acumulada ou consolidada); ou
- um grupo de ex-proprietários de uma das entidades combinadas obter controlo da entidade combinada.

O Banco contabilizará cada combinação de negócios aplicando o método de aquisição, que requer:

- identificar o adquirente;
- determinar a data de aquisição;
- reconhecer e medir os ativos identificáveis adquiridos, os passivos presumidos e qualquer participação não controladora na adquirida; e
- reconhecer e medir o goodwill ou um ganho de uma compra vantajosa. Isso significa alocar, na data de aquisição, o preço de compra aos ativos adquiridos e passivos e passivos contingentes presumidos.

A data de aquisição é a data em que o Banco (como adquirente) obtém efetivamente controlo sobre a adquirida. A contraprestação transferida numa combinação de negócios é medida pelo

EFG Bank (Luxembourg) S.A .

Notas às demonstrações financeiras

valor justo, calculado como soma dos valores justos na data da aquisição dos ativos transferidos para o Banco (como adquirente), passivos contraídos pelo Banco perante os antigos proprietários da adquirida e participações acionistas emitidas pelo Banco em troca do controlo da adquirida, com exceção específica para benefícios a empregados, impostos sobre rendimento, passivos contingentes, direitos readquiridos, transações de pagamento com base em ações e ativos detidos para venda. Após a combinação de negócios, os ativos adquiridos e passivos presumidos são medidos em conformidade com as IFRS aplicáveis.

A contraprestação contingente é classificada como capital próprio ou passivo financeiro. Os montantes classificados como passivo financeiro são subseqüentemente remediados pelo valor justo, com as alterações no valor justo reconhecidas no resultado.

O Banco, como adquirente, deve reconhecer o goodwill a partir da data de aquisição medido como excesso de (a) sobre (b) abaixo:

- a) o agregado de:
 - contraprestação transferida medida em conformidade com a IFRS 3, que geralmente requer valor justo na data de aquisição, com as exceções acima;
 - valor de qualquer participação não controladora na adquirida, medido em conformidade com a IFRS 3; e
 - numa combinação de negócios realizada em etapas, o valor justo na data de aquisição da participação anteriormente detida pela adquirente na adquirida.
- b) o valor líquido dos valores à data de aquisição dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos presumidos, medidos em conformidade com a IFRS 3.

Após o reconhecimento inicial, o goodwill é medido ao custo e testado para imparidades pelo menos uma vez por ano. Ocasionalmente, um adquirente fará uma compra vantajosa, que é uma combinação de negócios em que o valor (b) ultrapassa o total dos valores (a). Se esse excesso permanecer após a aplicação dos requisitos da IFRS 3, o adquirente deve reconhecer o ganho resultante nos lucros ou prejuízos na data de aquisição. O ganho será atribuído ao adquirente.

Além disso, o Banco, como adquirente, deve reconhecer, separadamente do goodwill, os ativos intangíveis identificáveis adquiridos numa combinação de negócios. Um ativo intangível é identificável se cumprir o critério de separabilidade ou o critério legal-contratual. Após o reconhecimento inicial, esses ativos intangíveis são medidos ao custo, deduzido da depreciação acumulada e das perdas por imparidade.

No entanto, a IFRS 3 não se aplica a uma combinação de negócios de entidades ou negócios sob controlo comum. Uma combinação de negócios que envolva entidades ou negócios sob controlo comum é uma combinação de negócios em que todas as entidades ou negócios da combinação são controlados pela mesma parte ou partes antes e depois da combinação de negócios, e esse controlo não é transitório. Os princípios da IFRS não abrangem o tratamento contabilístico a aplicar a combinações de negócios que envolvam entidades sob controlo comum.

(b) Moedas estrangeiras

A moeda funcional e de apresentação do Banco é o Euro (EUR).

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para a moeda funcional às taxas de câmbio de mercado na data do balanço.

EFG Bank (Luxembourg) S.A .

Notas às demonstrações financeiras

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

As diferenças de conversão em rubricas não monetárias avaliadas pelo valor justo, como derivados, são relatadas como parte do ganho ou perda do valor justo.

(c) Instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados, incluindo contratos de câmbio, como contratos a termo de moeda e swaps de moeda, são inicialmente reconhecidos no balanço patrimonial pelo valor justo na data em que o contrato de derivado é celebrado e, subsequentemente, são remeidos pelo valor justo.

Os instrumentos financeiros derivados são inicialmente reconhecidos no balanço patrimonial pelo valor justo, na data em que se celebra o contrato de derivados, e são subsequentemente reavaliados pelo seu valor justo. Valores justos obtêm-se de preços cotados no mercado, incluindo transações de mercado recentes, modelos de fluxo de caixa descontado e modelos de preço por opção, conforme adequado. Todos os derivados transitam como ativos quando o valor justo é positivo e como passivos quando o valor justo é negativo.

Certos derivados embutidos noutros instrumentos financeiros, como a opção num produto estruturado, são tratados como derivados separados quando as suas características económicas e riscos não estão intimamente relacionados com os do contrato principal e o contrato principal não é contabilizado pelo valor justo através do lucro e perda. Esses derivados embutidos são medidos pelo valor justo, sendo as mudanças no valor justo reconhecidas na demonstração do resultado, a menos que o Banco opte por designar os contratos híbridos pelo valor justo através do resultado. O Banco não possui tais derivados embutidos.

O Banco não utiliza contabilidade de cobertura. As variações no valor justo de qualquer instrumento derivado são reconhecidas imediatamente no resultado.

(d) Demonstração de resultados e outro rendimento integral

(i) Receitas e despesas de juros

As receitas e despesas de juros são reconhecidas para todos os instrumentos que acumulam juros pelo regime de competência, usando o método da taxa de juro efetiva. No cálculo da taxa de juro efetiva, o Banco estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras. O cálculo inclui todos os valores pagos ou recebidos entre as partes do contrato que são parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e quaisquer outros prémios ou descontos. Os juros negativos sobre o ativo são registados como despesa de juros e os juros negativos sobre o passivo são registados como rendimento de juros. Para ativos financeiros ao custo amortizado ou instrumentos de dívida ao valor justo através de outro rendimento integral classificados na Etapa 3 para fins de perda de crédito esperada, a taxa de juro efetiva original aplica-se ao custo amortizado do ativo e não ao valor bruto transitado.

EFG Bank (Luxembourg) S.A .

Notas às demonstrações financeiras

(ii) Taxa bancária e comissões

As taxas e comissões são reconhecidas em conformidade com o regime de competência.

O Banco gera receitas de taxas e comissões de serviços prestados ao longo do tempo (como gestão de carteira e serviços de consultoria) ou quando o Banco realiza uma transação específica num determinado momento (como serviços de corretagem). O Banco reconhece as taxas ganhas em acordos baseados em transações no momento em que o serviço foi totalmente fornecido ao cliente. Quando o contrato exige que os serviços sejam prestados ao longo do tempo, a receita é reconhecida de forma sistemática ao longo da validade do contrato.

À exceção de certas taxas de gestão de carteira e consultoria, todas as taxas são geradas a um preço fixo.

A gestão da carteira e as taxas de consultoria podem ser variáveis, dependendo do tamanho da carteira de clientes e do desempenho do Banco como gestor de fundos. As taxas variáveis são reconhecidas quando o referencial de desempenho foi atingido e quando a cobrança é garantida. O Grupo atua como mandante na maioria dos contratos com clientes. Quando o Banco atua como agente (em certos acordos de corretagem, custódia e retrocessão), o seu rendimento, líquido de taxas devidas a outras partes no acordo.

As receitas de taxas geradas pela prestação de um serviço que não resulta no reconhecimento de um instrumento financeiro são apresentadas nas receitas de taxas e comissões bancárias. As taxas geradas pela aquisição, emissão ou alienação de um instrumento financeiro são apresentadas na demonstração do resultado em linha com a classificação do balanço desse instrumento financeiro. Taxas relacionadas com o desempenho ou componentes da taxa são reconhecidos quando os critérios de desempenho são cumpridos e a taxa pode ser medida com segurança.

(e) Ativos fixos tangíveis

Ativos fixos tangíveis são demonstrados ao custo menos depreciação acumulada e perdas por imparidade acumuladas.

A depreciação é calculada usando o método linear para reduzir o custo dos ativos fixos tangíveis aos seus valores residuais ao longo da vida útil estimada, da seguinte forma:

- Hardware do computador: 3–10 anos;
- Móveis, equipamentos e veículos motorizados: 3–10 anos;
- Ativos de direito de uso: durante o período não cancelável em que o Banco tem o direito de usar um ativo, incluindo períodos opcionais quando o Banco está razoavelmente certo de exercer uma opção de prolongar (ou não rescindir) um arrendamento.

Ganhos e perdas em alienações são determinados por comparação dos resultados com o valor contabilístico. Estão incluídos nas outras despesa operacional na demonstração do resultado. O Banco arrenda principalmente escritórios, bem como alguns equipamentos informáticos. Os contratos de arrendamento variam de períodos fixos de seis meses a 15 anos.

O Banco reconhece passivos de arrendamento em relação a arrendamentos. Esses passivos são medidos pelo valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento, descontados pela taxa de empréstimo incremental do arrendatário na data da celebração do arrendamento.

As reavaliações dos passivos de arrendamento são reconhecidas como ajustes nos ativos de direito de uso relacionados imediatamente após a data da aplicação inicial. Os ativos de direito de uso são medidos pelo valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento pré-pagos ou acumulados relativos a esse arrendamento reconhecidos no balanço patrimonial.

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

(f) Ativos intangíveis

Incluem as seguintes categorias:

Software de computador

A amortização é calculada pelo método linear no prazo de 3 a 10 anos. O custo de aquisição de software capitalizado tem como base o custo de aquisição e colocação em uso do software específico, licenças e outros ativos.

Relações com clientes

A amortização é calculada com base numa vida útil de 13 a 14 anos. A razoabilidade da vida restante é revista periodicamente.

Goodwill

O goodwill representa o excesso do custo de uma aquisição sobre o valor justo da parte do Banco nos ativos líquidos identificáveis da empresa adquirida à data de aquisição. O goodwill é alocado às unidades geradoras de caixa para fins de teste de imparidade. Ganhos e perdas na alienação de uma entidade incluem o valor contabilístico do goodwill relativo à entidade vendida.

Em conformidade com as IFRS, o goodwill não é amortizado, mas é testado quanto à imparidade pelo menos anualmente, e é contabilizado pelo custo menos as perdas acumuladas por imparidade. Os ativos intangíveis são amortizados de forma sistemática ao longo da sua vida útil.

Os ativos intangíveis são testados quanto à imparidade quando há qualquer indicação de que o ativo possa estar deteriorado. Os ativos intangíveis são registados ao custo menos amortização e perdas acumuladas por imparidade.

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

(g) Ativos e passivos financeiros

Todos os ativos financeiros são registados na data da transação, com exceção dos empréstimos e adiantamentos a clientes, que são registados no balanço nas respetivas datas-valor. As compras e vendas de outros ativos financeiros pelo valor justo ou custo amortizado são reconhecidas na data de negociação, que é a data em que o Banco se compromete a comprar ou vender o ativo. Os empréstimos e adiantamentos a clientes são reconhecidos quando o dinheiro é adiantado aos mutuários.

(i) Métodos de medição: custo amortizado e taxa de juro efetiva

O custo amortizado não considera perdas de crédito esperadas e inclui custos de transação, prémios ou descontos e taxas pagas ou recebidas que sejam parte integrante da taxa de juro efetiva, como taxas de origemação.

Quando o Banco revê as estimativas de fluxos de caixa futuros, o valor contabilístico do respetivo ativo ou passivo financeiro é ajustado para refletir o novo desconto estimado à taxa de juro efetiva original. Quaisquer mudanças são reconhecidas no resultado.

(ii) Reconhecimento e medição iniciais

No reconhecimento inicial, o Banco mede um ativo ou passivo financeiro pelo seu valor justo. No caso de um ativo financeiro ou passivo financeiro subsequentemente não medido pelo valor justo através do resultado (FVTPL), os custos de transação que sejam incrementais e diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro, como taxas e comissões, são incluídos pelo valor justo no reconhecimento inicial. Os custos da transação de ativos e passivos financeiros medidos pelo valor justo através do resultado são registados como despesa quando suportados.

Modelos de negócios: O modelo de negócios reflete a forma como o Banco administra os ativos para gerar fluxos de caixa. Ou seja, se o objetivo do Banco é apenas cobrar os fluxos de caixa contratuais dos ativos ou cobrar tanto os fluxos de caixa contratuais como os decorrentes da venda de ativos. Se nenhum destes for aplicável (por exemplo, os ativos financeiros são mantidos para fins de negociação), então os ativos financeiros são classificados como 'outro' modelo de negócios e medidos ao FVTPL. Entre os fatores considerados pelo Banco na determinação do modelo de negócios para um grupo de ativos estão experiências anteriores de como foram cobrados os fluxos de caixa para esses ativos, como é avaliado o desempenho do ativo e relatado ao pessoal crucial da Administração, como os riscos são avaliados e geridos e como a Administração é remunerada.

Apenas Pagamento de Capital e Juros (SPPI): Quando o modelo de negócios é manter ativos para recolher fluxos de caixa contratuais ou para recolher fluxos de caixa contratuais e vender, o Banco avalia se os fluxos de caixa do instrumento financeiro representam apenas pagamentos de capital e juros (o 'Teste SPPI'). Ao fazer essa avaliação, o Banco considera se os fluxos de caixa contratuais são consistentes com um contrato de empréstimo básico, ou seja, os juros incluem apenas a consideração pelo valor do dinheiro no tempo, risco de crédito, outros riscos básicos de empréstimo e uma margem de lucro consistente com um mecanismo básico de empréstimo. Quando os termos contratuais introduzem exposição ao risco ou volatilidade inconsistentes com um mecanismo básico de empréstimo, com base em critérios qualitativos ou quantitativos, o ativo financeiro reportado é classificado e medido pelo valor justo através do resultado.

EFG Bank (Luxembourg) S.A .

Notas às demonstrações financeiras

(iii) Valor justo através de outro rendimento integral (FVTOCI)

Os instrumentos de dívida detidos para cobrança de fluxos de caixa contratuais e para venda de ativos, em que os fluxos de caixa do ativo representam apenas pagamentos de capital e juros, e que não são designados pelo valor justo através do resultado, são medidos pelo valor justo através de outros instrumentos de rendimento integral. As movimentações no valor contábilístico são realizadas em outro rendimento integral, exceto provisões para perdas, rendimento de juros e ganhos e perdas cambiais sobre o custo amortizado dos instrumentos, que são reconhecidos no resultado. Quando o ativo financeiro é desreconhecido, o ganho ou perda cumulativo anteriormente reconhecido em outro rendimento integral é reclassificado do capital próprio para o resultado e reconhecido em “Outros resultados líquidos”. O Rendimento de juros desses ativos financeiros está incluído em “rendimentos de juros”, usando o método da taxa de juro efetiva.

Instrumentos de capital próprio que correspondam à definição de capital próprio do ponto de vista do emissor; ou seja, instrumentos que não contenham obrigação contratual de pagar e evidenciem participação residual nos ativos líquidos do emissor. Exemplos de instrumentos de capital próprio incluem ações ordinárias básicas.

O Banco avalia subsequentemente todos os investimentos patrimoniais pelo valor justo através de resultados, exceto quando a Administração do Banco tenha optado, no reconhecimento inicial, por designar irrevogavelmente um investimento patrimonial pelo valor justo através de outro rendimento integral. A política do Banco é designar os investimentos patrimoniais pelo valor justo através de outro rendimento integral quando esses investimentos forem detidos para fins que não a geração de retorno de investimento. Quando essa opção é usada, os ganhos e perdas de valor justo são reconhecidos em outro rendimento integral e não são subsequentemente reclassificados para resultados, incluindo na alienação. As perdas por imparidade (e reversão de perdas por imparidade) não são reportadas separadamente de outras alterações ao valor justo. Os dividendos, quando representam remuneração desses investimentos, continuam a ser reconhecidos em resultados como outras receitas quando é estabelecido o direito do Banco a receber pagamento.

(iv) Valor justo através de resultados

Os ativos que não cumpram os critérios de custo amortizado ou valor justo através de outro rendimento integral são medidos pelo valor justo através do resultado. Outros movimentos no valor justo (por exemplo, de taxas de juro ou alterações de risco de crédito) que não façam parte de uma relação de cobertura são apresentados na demonstração do resultado em “Ganhos de valor justo menos perdas em instrumentos financeiros medidos pelo valor justo” no período em que surjam.

Os ganhos e perdas de investimentos de capital próprio pelo valor justo através de resultados são incluídos em “Outro rendimento líquido”.

O Banco não possui ativos financeiros classificados ao valor justo através do resultado, exceto derivados.

(v) Imparidade

O Banco avalia as provisões para perdas em cada data de relato, conforme detalhado na nota 4. A medição da perda de crédito esperada reflete:

- Um valor imparcial e ponderado pela probabilidade, determinado pela avaliação de uma gama de resultados possíveis;
- Valor do dinheiro no tempo;

EFG Bank (Luxembourg) S.A .

Notas às demonstrações financeiras

- Informações razoáveis e suportáveis disponíveis sem custo ou esforço indevido na data do relato sobre acontecimentos passados, condições atuais e previsões de condições econômicas futuras.

(vi) Classificação e medição subsequente de passivos financeiros, contratos de garantias financeiras e compromissos de empréstimo

Tanto no período atual quanto no anterior, os passivos financeiros são classificados como subsequentemente medidos ao custo amortizado, exceto:

- Passivos financeiros pelo valor justo através de resultados: esta classificação aplica-se a derivados, passivos financeiros detidos para negociação (por exemplo, posições curtas na carteira de negociação). Os ganhos ou perdas de passivos financeiros designados pelo valor justo através do resultado são apresentados parcialmente em outro rendimento integral (o valor da mudança no valor justo do passivo financeiro atribuível a mudanças no risco de crédito desse passivo, determinado como valor não atribuível a alterações nas condições de mercado que geram risco de mercado) e parcialmente em resultados (o valor remanescente da alteração do valor justo do passivo). A menos que tal apresentação crie, ou amplie, uma divergência contábilística, caso em que os ganhos e perdas atribuíveis a alterações no risco de crédito do passivo também são apresentadas em resultados;
- Contratos de garantia financeira e compromissos de empréstimo: os contratos de garantia financeira são inicialmente medidos pelo valor justo e subsequentemente medidos pelo maior de entre o valor da perda de crédito esperada e o prêmio recebido no reconhecimento inicial menos a receita reconhecida. Os compromissos de empréstimo fornecidos pelo Banco são medidos como valor da provisão para perdas esperadas. Para compromissos de crédito e contratos de garantia financeira, a provisão para perdas é reconhecida como provisão. Se o contrato incluir um empréstimo e um compromisso não sacado e a perda de crédito esperada no compromisso não sacado não puder ser separada do componente de empréstimo, a perda de crédito esperada no compromisso não sacado é reconhecida com a provisão para perdas do empréstimo.

(vii) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

Um ativo financeiro, ou parte dele, é desreconhecido quando os direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos e (i) o Banco transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade, ou (ii) o Banco não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade e o Banco não retém o controle. Um passivo financeiro é desreconhecido quando extinto (ou seja, a obrigação especificada no contrato é liquidada, cancelada ou expira).

(viii) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados pelo valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando existe o direito legal de compensar o valor reconhecido e há a intenção de liquidar pelo valor líquido, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Tal direito de compensação não deve ser contingente a uma ocorrência futura e deve ser legalmente executável em todas as seguintes circunstâncias:

- No curso normal da atividade;
- Em caso de incumprimento;
- Em caso de insolvência ou bancarrota.

EFG Bank (Luxembourg) S.A .

Notas às demonstrações financeiras

(h) Investimento em subsidiárias

O Banco optou, conforme permitido pela IAS 27, por contabilizar o investimento em subsidiárias no custo. No caso de indicadores de imparidade, o Banco mede e regista a perda por imparidade no período de relato. O Banco determina que os investimentos estão potencialmente em imparidade quando houve queda significativa ou prolongada no valor justo dos investimentos abaixo do seu custo.

(i) Despesa de imposto sobre rendimento

A despesa com impostos correntes compreende o imposto sobre rendimento a pagar sobre lucros, com base na legislação tributária aplicável em cada jurisdição, e é reconhecida como despesa no período em que os lucros são gerados.

O imposto sobre rendimento diferido é provisionado, usando o método do passivo, sobre todas as diferenças temporárias que surjam entre as bases tributárias de ativos e passivos e os seus valores contabilísticos para fins de relato financeiro. As taxas de imposto efetivas esperadas são usadas para determinar o imposto sobre rendimento diferido. As principais diferenças temporárias surgem de amortização intangível, obrigações de pensões e reavaliação de certos ativos e passivos financeiros.

Ativos por impostos diferidos são reconhecidos apenas na medida em que seja provável que se cristalizem no futuro. Imposto diferido relativo a mudanças nos valores justos de ativos financeiros classificados como “Títulos de investimento”, levado diretamente para a “demonstração de outro rendimento integral”, é debitado ou creditado diretamente em outro rendimento integral e, para instrumentos de dívida, é subsequentemente reconhecido na demonstração de resultados com o ganho ou perda diferido na alienação. O Banco não possui, correntemente, Títulos de investimento revalorizados através de outro rendimento integral.

(j) Benefícios de empregados

(i) Obrigações de benefícios de reforma

O Banco mantém um plano de pensões de contribuição definida. O Banco paga a contribuição a planos de pensões de administração pública ou privada e não tem mais obrigações de pagamento uma vez pagas as contribuições. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios de empregados, quando devidas.

(ii) Benefícios de empregados a curto prazo

O Banco reconhece as ausências permitidas de curto prazo e os prêmios aprovados como passivo e despesa.

(iii) Remuneração baseada em ações

A empresa-mãe EFG International AG mantém um plano de remuneração baseado em ações liquidado em capital próprio. O valor justo dos serviços do empregado recebidos em troca da concessão de opções ou unidades de ações restritas é reconhecido como despesa durante o período de carência das opções ou unidades de ações restritas concedidas ao abrigo do plano.

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

(k) Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas incluem associados, subsidiárias, administradores e membros cruciais da administração, seus familiares próximos, empresas pertencentes a ou controladas por eles e empresas cujas políticas financeiras e operacionais possam influenciar. As transações de natureza semelhante são divulgadas de forma agregada.

(l) Provisões

O Banco está envolvido em vários processos jurídicos e arbitrais no curso normal das suas atividades comerciais. O Banco estabelece provisões para processos jurídicos correntes e pendentes se for opinião da Administração que é mais provável o Banco enfrentar pagamentos e perdas do que não, e se o montante de tais pagamentos ou perdas puder ser estimado de forma fiável. A natureza e o montante das provisões são revelados, a não ser que a Administração preveja que a sua revelação poderá prejudicar a nossa posição face a outras partes nessa matéria.

As provisões para reestruturação compreendem pagamentos de rescisão de empregados e custos para rescindir contratos. Não são reconhecidas provisões por perdas operacionais futuras. Quando houver uma série de obrigações semelhantes, a probabilidade de uma saída de recursos ser necessária para a liquidação é determinada considerando a classe de obrigações como um todo.

(m) Capital social e dividendos

As ações ordinárias emitidas são classificadas como capital próprio.

(i) Custos de emissão de ações

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou *Bons de Participation* são demonstrados no capital próprio como dedução do valor atribuído ao prêmio de emissão.

(ii) Dividendos sobre ações ordinárias

Os dividendos das ações ordinárias são reconhecidos no capital próprio no período em que são aprovados pelo acionista do Banco.

(n) Atividades fiduciárias

Quando o Banco atua na qualidade de fiduciário, como designado, agente fiduciário ou agente, os ativos e receitas provenientes de atividades fiduciárias, juntamente com os compromissos relacionados de devolver esses ativos aos clientes, são excluídos das demonstrações financeiras.

(o) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos à ordem detidos em bancos, depósitos de curto prazo e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de 90 dias ou menos.

EFG Bank (Luxembourg) S.A .

Notas às demonstrações financeiras

(p) Comparativos

Quando necessário, os números comparativos foram ajustados para se adequarem às mudanças apresentadas no ano corrente.

3. Estimativas contabilísticas críticas e juízos na aplicação de políticas contabilísticas

No processo de aplicação das políticas contabilísticas, a Administração do Banco faz diversos juízos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras em períodos futuros. As estimativas e juízos são avaliados continuamente e baseiam-se na experiência histórica e noutros fatores, incluindo expectativas de acontecimentos futuros que se crê serem razoáveis em conformidade com as circunstâncias.

(a) Provisão para perda de crédito esperada

A medição da provisão para perda de crédito esperada para ativos financeiros medidos ao custo amortizado e valor justo através de outro rendimento integral é uma área que requer o uso de modelos complexos e premissas significativas sobre as condições económicas futuras e comportamento de crédito (e por exemplo, probabilidade de incumprimento de clientes e perdas resultantes). A explicação das informações, premissas e técnicas de estimativa utilizadas na medição das perdas de crédito esperadas é detalhada na nota 4, que também apresenta as principais sensibilidades das perdas de crédito esperadas a mudanças nesses elementos.

Uma série de juízos significativos também são necessários na aplicação dos requisitos contabilísticos para medir as perdas de crédito esperadas, como:

- Determinar os critérios para aumento significativo do risco de crédito;
- Escolher modelos e premissas adequados para medir as perdas de crédito esperadas;
- Estabelecer o número e ponderações relativas de cenários prospetivos para cada tipo de produto e as perdas de crédito esperadas associadas;
- Estabelecer grupos de ativos financeiros semelhantes para fins de medição das perdas de crédito esperadas.

(b) Imposto sobre rendimento e impostos diferidos

O Banco e as suas filiais estão sujeitos a impostos sobre rendimento em várias jurisdições. As estimativas são necessárias para determinar a provisão mundial para impostos sobre rendimento. Existem muitas transações e cálculos para os quais a determinação final do imposto é incerta durante o curso normal dos negócios.

O Banco também está sujeito a consolidação fiscal no Luxemburgo com a sua empresa-mãe, EFG Investment (Luxembourg) S.A., em vigor desde o ano fiscal de 2007.

Estimativas significativas são necessárias para determinar os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos. Um ativo fiscal diferido é reconhecido pelo transporte de prejuízos fiscais não utilizados na medida em que seja provável que venham a estar disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais os prejuízos fiscais não utilizados possam ser utilizados. Na medida em que não seja provável que esteja disponível lucro tributável contra o qual prejuízos fiscais não utilizados possam ser utilizados, o ativo fiscal diferido não é reconhecido.

EFG Bank (Luxembourg) S.A .

Notas às demonstrações financeiras

(c) Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Banco tem uma obrigação legal ou construtiva presente resultante de acontecimentos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor pode ser estimado com segurança. Determinar se uma saída é provável e o valor, que são avaliados pela Administração do Banco com os assessores jurídicos e outros consultores do Banco e do Grupo EFG, exige o juízo da Administração do Banco.

(d) Depreciação de ativos intangíveis

O Banco testa, pelo menos anualmente, se o goodwill sofreu imparidade em conformidade com a política contabilística indicada na nota 2 (f). Os valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa são os maiores de entre o valor em uso dos ativos e o valor justo menos os custos de alienação determinados com base na melhor informação disponível sobre o valor que poderia ser obtido com a alienação dos ativos numa transação em condições normais de mercado, após dedução dos custos de alienação. O valor em uso é determinado usando um cálculo de fluxo de caixa descontado com base nos fluxos de caixa operacionais futuros estimados do ativo. Uma redução do valor recuperável é registada quando o valor contabilístico ultrapassa o valor recuperável. Para as principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso e outras informações, consulte a nota 20.

(e) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros não cotados num mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Quando são utilizadas técnicas de avaliação (por exemplo, modelos) para determinar os valores justos, elas são validadas e revistas periodicamente por pessoal qualificado, independente do pessoal que as criou. Todos os modelos são validados antes de serem usados e os modelos são calibrados para garantir que os resultados reflitam os dados reais e preços de mercado comparativos. Na medida do possível, os modelos usam apenas dados observáveis, no entanto, áreas como risco de crédito (próprio e da contraparte), volatilidades e correlações exigem que a Administração faça estimativas. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo relatado dos instrumentos financeiros.

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A Administração do Banco adotou procedimentos de gestão de risco baseados nas políticas e procedimentos do EFGI. A responsabilidade final pela gestão de risco do Banco cabe ao Conselho de Administração do Banco, que define as políticas e a apetência pelo risco do Banco em colaboração com o Comité de Risco do Grupo EFGI (GRC).

4.2 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de perda devido a incumprimento do devedor ou contraparte. Para fazer face a este risco, o Banco estabeleceu uma estrutura organizacional de atribuição de responsabilidades, administração, aprovação e controlo das atividades de crédito. As operações de crédito são regidas por um conjunto abrangente de políticas e procedimentos que garantem que todos os aspetos do risco de crédito sejam adequadamente cobertos.

O risco de crédito relacionado com transações com clientes do Banco é gerido em conformidade com o procedimento de competência do Crédito Bancário. O processo de aprovação de crédito

EFG Bank (Luxembourg) S.A .

Notas às demonstrações financeiras

é responsabilidade do Chefe do Departamento de Crédito e do Chefe de Negócios Regional para aprovação de créditos até ao limite de crédito delegado ao Comité de Crédito, em conformidade com este procedimento.

A gestão da exposição a instituições financeiras é baseada num sistema de limites de contraparte. As instituições financeiras, bem como as exposições ao risco-país, são responsabilidade da Função de Crédito do Banco. Ambas as exposições são coordenadas ao nível do EFGI com a Unidade Bancária Central Correspondente.

A Administração do Banco garante a adoção das políticas e procedimentos de crédito definidos pelo Conselho de Administração e a aprovação dos riscos de crédito dos clientes em conformidade com as competências definidas pelo Conselho de Administração. O departamento de Crédito supervisiona as exposições de crédito relativas aos limites aprovados e garantias dadas com base diária, semanal e mensal. O Banco aplica margens adicionais se o empréstimo e a garantia não forem na mesma moeda. A administração insiste num entendimento completo da garantia subjacente e da finalidade do empréstimo, normalmente bens ou dinheiro. A política de crédito do Banco e a natureza dos empréstimos garantem que a carteira de crédito do Banco seja de elevada qualidade.

Cada exposição recebe uma classificação de 1 a 10, em que 1 (topo) é a melhor classificação e 10 (perda esperada) a pior. A atribuição de um dos níveis de classificação depende sobretudo da garantia prestada.

Medição de perda de crédito

O Banco aplica a abordagem de “três etapas” introduzida pela IFRS 9 para medição de imparidades:

- Etapa 1: para ativos financeiros que não sofreram aumento significativo nos riscos de crédito (SICR) desde o reconhecimento inicial é medida uma perda de crédito esperada (ECL) a 12 meses;
- Etapa 2: para ativos financeiros que sofreram aumento significativo nos riscos de crédito desde o reconhecimento inicial (mas ainda não considerados em imparidade de crédito), é medida uma ECL vitalícia;
- Etapa 3: para financial ativos em imparidade de crédito ou em incumprimento, é medida uma ECL vitalícia.

Foram desenvolvidas medições específicas de ECL para cada tipo de exposição de crédito. Geralmente, os três componentes das ECL são exposição ao incumprimento, probabilidade de incumprimento e perda em caso de incumprimento, definidos da seguinte forma:

- A exposição ao incumprimento (EAD) é baseada nos valores que o Banco espera que sejam devidos no momento do incumprimento nos próximos 12 meses (EAD de 12 meses) ou durante a restante vida (EAD vitalícia). Por exemplo, para um compromisso rotativo, o Banco Mundial inclui o saldo sacado atual mais qualquer outra quantia que se espere que seja sacada até ao limite contratual em vigor no momento do incumprimento, caso ocorra;
- Probabilidade de incumprimento (PD) representa a probabilidade de um mutuário de empréstimo incumprir a sua obrigação financeira (conforme a ‘definição de incumprimento’ abaixo), nos próximos 12 meses (PD de 12 meses) ou ao longo da vida restante (PD vitalícia) da obrigação; e
- Perda por incumprimento (LGD) representa a expectativa do Banco quanto à extensão da perda numa exposição a incumprimento. A LGD varia conforme o tipo de contraparte e a disponibilidade de garantias ou de outro suporte de crédito. A LGD é expressa como perda percentual por unidade de exposição no momento do incumprimento (EAD). A LGD é calculada com base em 12 meses ou vitalícia, em que a LGD de 12 meses é a percentagem de EAD que se espera não ser recuperável se o incumprimento ocorrer

EFG Bank (Luxembourg) S.A .

Notas às demonstrações financeiras

nos próximos 12 meses e a LGD vitalícia é a percentagem de EAD que se espera que não seja recuperável se o incumprimento ocorrer durante a vida útil restante esperada do empréstimo.

Disponibilidades noutros bancos e títulos de investimento

Inclui todos os ativos classificados da seguinte forma:

- Caixa e saldos em bancos centrais;
- Títulos do tesouro e outros títulos elegíveis;
- Disponibilidades noutros bancos; e
- Títulos de investimento.

Premissas e pressupostos

As ECL para todos os produtos acima são estimadas através de três componentes:

- EAD (exposição ao incumprimento): valor contabilístico (ativos de custo amortizado) e valor de compra ajustado para amortização e desconto desfeito (ativos financeiros pelo valor justo através de outro rendimento integral);
- PD (probabilidade de incumprimento): estimada com base em informações de classificação de risco de crédito de contraparte externa (estudo anual de incumprimento empresarial global e transição de classificação da Standard & Poor's). Para instrumentos sem notação, BBB é considerado como substituto;
- LGD (perda por incumprimento): para ativos da etapa 1 e da etapa 2 alinhados com o padrão de mercado ISDA de credit default swap (taxa de recuperação 40%). No caso de ativos de etapa 3, apurados individualmente.

Técnicas de estimativa

As expectativas macroeconómicas para títulos soberanos e dívida de bancos centrais são incorporadas através das respetivas notações obtidas da Standard & Poor's no âmbito da sua avaliação de risco de crédito da contraparte. Para bancos e contrapartes empresariais, a PD e as respetivas matrizes de transição são afetadas com base nas expectativas macroeconómicas do Banco.

Aumento significativo do risco de crédito

Um aumento significativo do risco de crédito (SICR) é determinado com base em alterações de notação e avaliado individualmente por um painel interno de especialistas considerando uma série de informações de mercado externo (por exemplo, spreads de incumprimento de crédito, perspetivas de notação).

Definição de incumprimento

O incumprimento é acionado através de um incumprimento de pagamento no instrumento ou qualquer indicação de incumprimento cruzado de agências de notação.

Empréstimos Lombard

Empréstimos Lombard inclui empréstimos e adiantamentos a clientes cobertos por garantias financeiras. Sendo garantidos por carteiras diversificadas de títulos de investimento, o risco de incumprimento do empréstimo é impulsionado pela avaliação da garantia.

EFG Bank (Luxembourg) S.A .

Notas às demonstrações financeiras

Premissas e pressupostos

As ECL para empréstimos Lombard consideram possíveis saques, e a ECL é estimada através de dois componentes:

- ECL devidas a movimentos adversos do preço de mercado que cubram o risco de que surja déficit quando os valores das garantias caem para um nível insuficiente para cobrir a respetiva exposição a empréstimos Lombard (com base em pressupostos relativos à volatilidade dos preços de mercado das classes de ativos de garantia, desfasamento cambial entre empréstimo e garantia, períodos de encerramento e LGD considerando custo de venda de liquidação de garantia) e;
- ECL devidas a incumprimento de uma grande posição de garantia única (topo 1 a topo 5) gerando um déficit na exposição do empréstimo Lombard (com base em PD e LGD para cada classe de sub-ativo com base nas classificações de risco da contraparte, LGD para avaliar o valor da garantia após períodos de incumprimento e encerramento).

Técnicas de estimativa

Ao contrário da abordagem de medição geral, a medição de ECL para empréstimos Lombard não considera a PD, antes na probabilidade de atingir o nível que conduz ao fechamento e a respetiva exposição positiva esperada (EPE). Esta última corresponde a uma deficiência descoberta que, em combinação com o parâmetro LGD, determina as ECL. Não é necessário nenhum macro-condicionamento adicional de variáveis, uma vez que os efeitos macroeconómicos são captados através de parâmetros como volatilidade e rácios empréstimo-valor (LTV). Ajustes pós-modelo foram reconhecidos em casos individuais selecionados para os quais os riscos e incertezas não podem ser adequadamente refletidos nos modelos existentes.

Aumento significativo do risco de crédito

Um SICR ocorre quando é alcançado o limiar de fechamento (com base no LV da garantia) contextualmente a ECL calculada está acima de um limiar de materialidade.

Definição de incumprimento

Empréstimos Lombard que foram encerrados ou cujas garantias foram liquidadas, resultando num déficit real, ou em que a liquidação ainda está em curso, resultando num déficit potencial, são considerados perda de crédito e classificados como Etapa 3.

Hipotecas e outros empréstimos

Todos os empréstimos e adiantamentos a clientes não considerados empréstimos Lombard estão incluídos nesta classificação. São hipotecas residenciais e comerciais, empréstimos comerciais e descobertos.

Premissas e pressupostos

As ECL para hipotecas e outros empréstimos são estimada por três componentes:

- EAD: a exposição considera reembolsos contratuais, bem como potencial de saque ao longo da vida do empréstimo;

EFG Bank (Luxembourg) S.A .

Notas às demonstrações financeiras

- PD: resulta de matrizes de transição históricas. Para obter estimativas de incumprimento prospetivas, essas matrizes estão condicionadas às expectativas macroeconômicas;
- LGD: calculada com base na possibilidade de saneamento (derivada da matriz de transição), tendo em conta o LTV atual e o valor de recuperação futuro das propriedades subjacentes a hipotecas (calculado considerando a evolução do preço da habitação e proxies de custos de venda).

Técnicas de estimativa

A cada empréstimo é atribuído um grau de risco com base na sua qualidade de crédito (isto é, estimativa da ordem de classificação).

Os efeitos macroeconômicos prospetivos são incorporados nas previsões de crescimento do produto interno bruto (PIB), taxa de desemprego e índice de preços da habitação (HPI).

Ajustes pós-modelo foram reconhecidos em casos individuais selecionados para os quais os riscos e incertezas não podem ser adequadamente refletidos nos modelos existentes.

Aumento significativo do risco de crédito

Um SICR acontece por qualquer exposição vencida há mais de 30 dias, ou com a deterioração de outros critérios (como estimativa de ordem de classificação ou estatuto de lista de observação), ou incumprimento anterior (saneamento de um ano).

Definição de incumprimento

Qualquer exposição vencida há mais de 90 dias, ou outros critérios (como estimativa de ordem de classificação ou estatuto de lista de observação) ou após avaliação individual é considerada como tendo imparidade de crédito e classificada como etapa 3.

Modificações contratuais

O Banco altera os termos dos empréstimos concedidos a clientes devido a renegociações comerciais, ou por empréstimos improdutivos, com o objetivo de maximizar a recuperação. Essas atividades de reestruturação incluem acordos de prazo de pagamento prolongado, carência de pagamento e perdão de pagamento. As políticas e práticas de reestruturação são baseadas em indicadores ou critérios que, no juízo da Administração, indiquem o pagamento provavelmente continuará.

O risco de incumprimento de tais ativos após a modificação é avaliado na data do balanço e comparado com o risco nos termos originais de reconhecimento inicial, quando a modificação não é substancial e, portanto, não resulta no desreconhecimento do ativo original. O EFG International pode determinar que o risco de crédito melhorou significativamente após a reestruturação, de modo que os ativos são movidos da Etapa 3 ou Etapa 2 em conformidade com os novos termos por seis meses consecutivos ou mais.

EFG Bank (Luxembourg) S.A .

Notas às demonstrações financeiras

Política de cancelamento

O Banco cancela ativos financeiros, no todo ou em parte, quando esgotou todos os esforços práticos de recuperação e concluiu não haver expectativa razoável de recuperação. Os indicadores de que não há expectativa razoável de recuperação incluem:

- Cessação da atividade de fiscalização;
- Quando o método de recuperação do Banco envolve a execução de garantias e o valor da garantia é tal que não existe expectativa razoável de recuperação total.

O Banco pode cancelar ativos financeiros ainda sujeitos à atividade de execução. O Banco ainda procura recuperar os valores legalmente devidos na íntegra, mas que foram parcialmente cancelados por não haver expectativas razoáveis de recuperação total.

Cenário macroeconômico e análise de sensibilidade

Os resultados das ECL são baseados em projeções futuras. Essas projeções consideram vários cenários macroeconômicos, em particular um cenário de base e um cenário de alta e de baixa.

Os pressupostos mais significativos que afetam as ECL são:

- Para hipotecas residenciais e comerciais: HPI, dado o impacto que tem nas avaliações das garantias hipotecárias; PIB e taxa de desemprego, dada a correlação com a riqueza dos clientes, bem como o ambiente de negócios dos clientes comerciais e, por sua vez, a sua capacidade de reembolsar os empréstimos;
- Para dívidas de clientes – empréstimos Lombard: volatilidade dos ativos, dado o impacto que tem nas avaliações de garantias financeiras.

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

		2023	2024	2025
Crescimento do PIB mundial	Base	2,7%	3,2%	3,4%
	Alta	3,3%	3,5%	3,5%
	Baixa	2,1%	2,9%	3,2%
	Stresse	1,4%	2,6%	3,0%
Crescimento do PIB da Suíça	Base	0,8%	1,8%	1,2%
	Alta	1,7%	2,2%	1,4%
	Baixa	0,0%	1,4%	1,0%
	Stresse	(0,9%)	0,9%	0,8%
Crescimento do PIB do G7 ponderado	Base	0,8%	1,3%	1,7%
	Alta	1,7%	2,0%	2,3%
	Baixa	(0,0%)	0,6%	1,1%
	Stresse	(1,0%)	(0,2%)	0,5%
Taxa de desemprego do G7	Base	0,6%	0,4%	(0,1%)
	Alta	0,2%	0,2%	(0,2%)
	Baixa	0,9%	0,5%	(0,0%)
	Stresse	1,2%	0,7%	0,1%
Índice de preços da habitação na Suíça	Base	0,4%	0,2%	0,7%
	Alta	3,9%	3,4%	3,6%
	Baixa	(2,8%)	(2,7%)	(1,9%)
	Stresse	(6,3%)	(5,8%)	(4,7%)
Índice de preços da habitação no Reino Unido (Londres)	Base	(2,0%)	2,0%	4,9%
	Alta	5,2%	8,6%	10,5%
	Baixa	(8,6%)	(4,0%)	(0,2%)
	Stresse	(15,8%)	(10,6%)	(5,8%)

A tabela abaixo ilustra os resultados de mudanças razoavelmente possíveis nos parâmetros principais das premissas reais utilizadas. Para hipotecas e outros empréstimos, foram aplicados os cenários de ECL em alta e baixa, enquanto para os empréstimos Lombard as volatilidades foram dobradas (cenário de stresse).

Carteira	Parâmetro	Cenário		
		Sensibilidade em alta %	Sensibilidade em baixa %	Sensibilidade em stresse %
Hipotecas e outros empréstimos	Crescimento do PIB	-2%	2%	4%
Hipotecas e outros empréstimos	Índices de preços da habitação	-1%	22%	199%
Empréstimos Lombard	Volatilidades	n.d.	n.d.	38%

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

Exposição ao risco de crédito

Qualidade dos ativos e passivos medidos ao custo amortizado

A tabela abaixo resume os valores contabilísticos, provisão para perda de crédito esperada por etapa desses ativos financeiros medidos pelo custo amortizado a 31 de dezembro de 2022:

	Valor contabilístico total EUR	Etapas ECL			Provisão ECL incluída nos valores contabilísticos EUR
		Etapa 1	Etapa 2	Etapa 3	
31 de dezembro de 2022					
Caixa e saldos em bancos centrais	1.836.196.559	(266)	-	-	1.836.196.293
Disponibilidades noutros bancos	84.488.619	-	-	-	84.488.619
Empréstimos e adiantamentos a clientes	1.007.978.539	(24.873)	(8.009)	(674.203)	1.007.271.455
Títulos de investimento	561.914.247	(33.967)	-	-	561.880.280
Outros ativos	13.719.151	-	-	-	13.719.151
Total de ativos no balanço a 31 de dezembro de 2022	3.504.297.115	(59.105)	(8.009)	(674.203)	(741.317)
Compromissos e garantias financeiras	52.409.848	14.204	10.782	-	24.986
Total	3.556.706.963	(44.901)	2.773	(674.203)	(716.331)

A tabela abaixo resume os valores contabilísticos, provisão para perda de crédito esperada por etapa desses ativos financeiros medidos pelo custo amortizado a partir de 31 de dezembro de 2021:

	Valor contabilístico total EUR	Etapas ECL			Provisão ECL incluída nos valores contabilísticos EUR
		Etapa 1	Etapa 2	Etapa 3	
31 de dezembro de 2021					
Caixa e saldos em bancos centrais	2.114.465.224	(356)	-	-	2.114.464.868
Disponibilidades noutros bancos	161.051.100	(1.196)	-	-	161.049.904
Empréstimos e adiantamentos a clientes	954.169.990	(64.721)	(10.066)	(378.943)	953.716.260
Outros ativos	13.923.415	-	-	-	13.923.415
Total de ativos no balanço a 31 de dezembro de 2021	3.243.609.729	(66.273)	(10.066)	(378.943)	(455.282)
Compromissos e garantias financeiras	37.251.911	(3.446)	(61.886)	-	(65.332)
Total	3.280.861.640	(69.719)	(71.952)	(378.943)	(520.614)

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

Provisão para perdas

Total

A tabela abaixo apresenta as mudanças agregadas totais nos valores contabilísticos brutos e provisões para perdas:

Provisão para perdas	Etapa 1	Etapa 2	Etapa 3	Total
	ECL a 12 meses	ECL vitalícias	ECL vitalícias	
	EUR	EUR	EUR	EUR
Provisão para perdas a 1 de janeiro de 2022	(66.272)	(10.066)	(378.943)	(455.282)
Aumento devido a originação e aquisição	(36.761)	-	-	(36.761)
Diminuição devido a desreconhecimento	15.195	340	2.225	17.759
Alterações devido a mudança no risco de crédito (líquido)	33.043	1.901	(329.862)	(294.918)
Alterações devido a modificações sem desreconhecimento (líquido)	-	-	-	-
Alterações devido a atualizações na metodologia de estimativa da instituição (líquido)	-	-	-	-
Redução na conta de provisão devido a cancelamentos	-	-	-	-
Outros ajustes	(4.309)	(183)	32.378	27.885
Provisão para perdas a 31 de dezembro de 2022	(59.105)	(8.009)	(674.203)	(741.317)
Transferências de valor contabilístico bruto:				
Transferência da Etapa 1 para a Etapa 2	(16.873.500)	16.873.500	-	-
Transferência da Etapa 1 para a Etapa 3	-	-	-	-
Transferência da Etapa 2 para a Etapa 1	669.066	(669.066)	-	-

Caixa e saldos em bancos centrais

A tabela abaixo apresenta as mudanças agregadas nos valores contabilísticos brutos e provisões para perdas por saldos em bancos centrais:

Provisão para perdas	Etapa 1	Etapa 2	Etapa 3	Total
	ECL a 12 meses	ECL vitalícias	ECL vitalícias	
	EUR	EUR	EUR	EUR
Provisão para perdas a 1 de janeiro de 2022	(356)	-	-	(356)
Aumento devido a originação e aquisição	-	-	-	-
Diminuição devido a desreconhecimento	-	-	-	-
Alterações devido a mudança no risco de crédito (líquido)	90	-	-	90
Alterações devido a modificações sem desreconhecimento (líquido)	-	-	-	-
Alterações devido a atualizações na metodologia de estimativa da instituição (líquido)	-	-	-	-
Redução na conta de provisão devido a cancelamentos	-	-	-	-
Outros ajustes	-	-	-	-
Provisão para perdas a 31 de dezembro de 2022	(266)	-	-	(266)
Transferências de valor contabilístico bruto:				
Transferência da Etapa 1 para a Etapa 2	-	-	-	--
Transferência da Etapa 1 para a Etapa 3	-	-	-	--
Transferência da Etapa 2 para a Etapa 1	-	-	-	--

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

Disponibilidades noutros bancos

A tabela abaixo apresenta as mudanças agregadas nos valores contabilísticos brutos e provisões para perdas por disponibilidades noutros bancos:

Provisão para perdas	Etapa 1 ECL a 12 meses EUR	Etapa 2 ECL vitalícias EUR	Etapa 3 ECL vitalícias EUR	Total EUR
Provisão para perdas a 1 de janeiro de 2022	(1.195)	-	-	(1.195)
Aumento devido a originação e aquisição	(654)	-	-	(654)
Diminuição devido a desreconhecimento	357	-	-	357
Alterações devido a mudança no risco de crédito (líquido)	(48)	-	-	(48)
Alterações devido a modificações sem desreconhecimento (líquido)	-	-	-	-
Alterações devido a atualização na metodologia de estimativa da instituição (líquido)	-	-	-	-
Redução na conta de provisão devido a cancelamentos	-	-	-	-
Outros ajustes	1.541	-	-	1.541
Provisão para perdas a 31 de dezembro de 2022	-	-	-	-
Transferências de valor contabilístico bruto:				
Transferência da Etapa 1 para a Etapa 2	-	-	-	-
Transferência da Etapa 1 para a Etapa 3	-	-	-	-
Transferência da Etapa 2 para a Etapa 1	-	-	-	-

Empréstimos e adiantamentos a clientes

A tabela abaixo apresenta as mudanças agregadas nos valores contabilísticos brutos e provisões para perdas por empréstimos e adiantamentos a clientes:

Provisão para perdas	Etapa 1 ECL a 12 meses EUR	Etapa 2 ECL vitalícias EUR	Etapa 3 ECL vitalícias EUR	Total EUR
Provisão para perdas a 1 de janeiro de 2022	(64.721)	(10.066)	(378.943)	(453.730)
Aumento devido a originação e aquisição	(2.141)	-	-	(2.141)
Diminuição devido a desreconhecimento	14.838	340	2.225	17.402
Alterações devido a mudança no risco de crédito (líquido)	33.000	1.901	(329.862)	(294.961)
Alterações devido a modificações sem desreconhecimento (líquido)	-	-	-	-
Alterações devido a atualização na metodologia de estimativa da instituição (líquido)	-	-	-	-
Redução na conta de provisão devido a cancelamentos	-	-	-	-
Outros ajustes	(5.850)	(183)	32.378	26.344
Provisão para perdas a 31 de dezembro de 2022	(24.873)	(8.009)	(674.203)	(707.085)
Transferências de valor contabilístico bruto:				
Transferência da Etapa 1 para a Etapa 2	(16.873.500)	16.873.500	-	-
Transferência da Etapa 1 para a Etapa 3	-	-	-	-
Transferência da Etapa 2 para a Etapa 1	669.066	(669.066)	-	-

EFG Bank (Luxembourg) S.A .

Notas às demonstrações financeiras

Durante o exercício, o Banco reconheceu provisões adicionais de EUR 330 mil relativas a um empréstimo com valor contabilístico de Euro 3,7 milhões, garantido por hipoteca e garantia monetária avaliada num valor significativamente mais alto. Devido às complexidades legais em 4 países para liquidar as garantias, o Banco avaliou potenciais cenários diferentes e atribuiu uma probabilidade de 10% para refletir potenciais fatores atualmente desconhecidos que poderão limitar a sua capacidade de executar a liquidação da hipoteca, tendo concluído que a provisão de EUR 330 mil é adequada. O Banco também levou a cabo uma análise de sensibilidade à presunção crucial de exequibilidade da hipoteca e estimou que, caso a probabilidade atribuída suba para 20% e 30%, poderá ser necessário um montante adicional de provisão da ordem dos EUR 200 a 400 mil.

Títulos de investimento

A tabela abaixo apresenta as mudanças agregadas nos valores contabilísticos brutos e provisões para perdas de títulos de investimento:

Provisão para perdas	Etapa 1 ECL a 12 meses EUR	Etapa 2 ECL vitalícias EUR	Etapa 3 ECL vitalícias EUR	Total EUR
Provisão para perdas a 1 de janeiro de 2022	-	-	-	-
Aumento devido a originação e aquisição	(33 967)	-	-	(33 967)
Diminuição devido a desreconhecimento	-	-	-	-
Alterações devido a mudança no risco de crédito (líquido)	-	-	-	-
Alterações devido a modificações sem desreconhecimento (líquido)	-	-	-	-
Alterações devido a atualização na metodologia de estimativa da instituição (líquido)	-	-	-	-
Redução na conta de provisão devido a cancelamentos	-	-	-	-
Outros ajustes	-	-	-	-
Provisão para perdas a 31 de dezembro de 2022	(33 967)	-	-	(33 967)
Transferências de valor contabilístico bruto:				
Transferência da Etapa 1 para a Etapa 2	-	-	-	-
Transferência da Etapa 1 para a Etapa 3	-	-	-	-
Transferência da Etapa 2 para a Etapa 1	-	-	-	-

Garantia e outras melhorias de risco de crédito

O Banco emprega uma série de políticas e práticas para mitigar o risco de crédito. A mais tradicional é a obtenção de garantias para exposições de crédito. O Banco segue diretrizes de aceitabilidade de classes específicas de garantias para mitigação de risco de crédito. Os principais tipos de garantia para empréstimos e adiantamentos são:

- Cobrados sobre instrumentos financeiros como títulos de dívida e ações; e
- Hipotecas sobre propriedades residenciais e, numa medida limitada, comerciais.

Concentração de riscos de ativos financeiros com exposição a risco de crédito

O Banco administra o risco de concentração supervisionando e revendo regularmente as suas grandes exposições.

EFG Bank (Luxembourg) S.A .

Notas às demonstrações financeiras

A 31 de dezembro de 2022, o valor contabilístico da exposição aos dez maiores mutuários (excluindo Central Banco e intragrupo) era de EUR 660 milhões (2021: EUR 303 milhões.)

4.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de o valor justo ou o fluxo de caixa dos instrumentos financeiros flutuar devido a mudanças nos preços de mercado. O risco de mercado reflete o risco da taxa de juro, risco cambial e outros riscos de preço. A exposição do Banco ao risco de mercado é considerada tão limitada quanto não haja investimento em carteiras de ações, metais e commodities e nenhuma atividade de tesouraria e negociação por conta própria. A carteira do Banco em instrumentos derivados destina-se à cobertura de operações de clientes e a encerrar a exposição cambial líquida do balanço principalmente denominada em USD. O seu espelhamento junto do Banco é gerido através de um Service Level Agreement com o EFGI. O Banco garante que nenhuma exposição significativa a risco de mercado fique aberta ao final do dia, verificando o correto espelhamento das transações dos clientes.

(a) Risco de preço

O risco de preço é o potencial de queda do preço de um ativo ou título em relação ao restante do mercado. O Banco não possui atividades de tesouraria e negociação por conta própria.

(b) Risco cambial

O Banco realiza operações em moeda estrangeira para os seus clientes. Como regra geral, o Banco não assume nenhuma exposição cambial. Todos os contratos iniciados pelos clientes são diretamente espelhados/cobertos pelo Banco. O Banco vigia diariamente a eventual exposição cambial que o Banco possa encontrar. Na maioria dos casos, tais exposições são causadas por conversão automática de moeda feita dentro do aplicativo bancário principal do Banco (limitado a transações e valores específicos).

Para a posição cambial líquida que deriva de transações no balanço (principalmente impulsionadas por depósitos líquidos de clientes em USD), o Banco celebra swaps cambiais cruzados para fechar qualquer posição cambial. Os valores nominais relacionados dos swaps de moeda cruzada são divulgados na Nota 15.

A tabela abaixo resume a exposição de balanço do Banco ao risco de taxa de câmbio de moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2022. Incluem-se na tabela os ativos e passivos do Banco em valores contabilísticos, categorizados por moeda.

	2022					
	GBP	USD	EUR	CHF	Outras	Total
Ativos						
Caixa e saldos em bancos centrais	17.978	2.045	1.836.161.527	14.743	-	1.836.196.293
Disponibilidades noutros bancos	3.402.603	14.809.181	19.614.795	3.503.323	43.158.717	84.488.619
Instrumentos financeiros derivados	197.914	3.811.628	2.102.252	802.142	1.974.797	8.888.733
Títulos de investimento	-	479.413.247	82.467.033	-	-	561.880.280
Empréstimos e adiantamentos a clientes	71.728.281	76.154.636	850.270.046	7.122.810	1.995.681	1.007.271.455
Participação	-	-	12.000	-	-	12.000
Ativos fixos tangíveis	-	-	14.414.793	-	-	14.414.793
Ativos intangíveis	-	-	3.613.424	-	-	3.613.424
Ativo de imposto de renda diferido	-	-	19.645.005	-	-	19.645.005
Outros ativos	44.599	2.991.018	10.664.502	19.032	-	13.719.151
Total de ativos	75.391.375	577.181.755	2.838.965.377	11.462.051	47.129.195	3.550.129.752

EFG Bank (Luxembourg) S.A .

Notas às demonstrações financeiras

	2022					
	EUR					
	GBP	USD	EUR	CHF	Outro	Total
Passivos						
Dívidas a outros bancos	11.425.015	2.921.147	110.778.528	-	637.350	125.762.041
Dívidas a clientes	98.138.616	1.041.873.422	1.819.738.592	62.751.838	164.779.182	3.187.281.650
Instrumentos financeiros derivados	595.938	4.337.685	308.067	594.302	859.916	6.695.908
Passivo por imposto sobre rendimento diferido	-	-	298.757	-	-	298.757
Provisão	-	3.546	2.749.128	-	-	2.752.674
Outros passivos	34.590	1.383.570.	32.310.331	40.622	4.050	33.773.163
Passivo total	110.194.160	1.050.519.370	1.966.183.404	63.386.762	166.280.498	3.356.564.193
Posição líquida do balanço patrimonial	(34.802.785)	(473.337.615)	872.781.973	(51.924.711)	(119.151.303)	193.565.558
Passivos contingentes e						
Compromissos	-	8.925	20.050.853	-	-	20.059.778
	2021					
	EUR					
	GBP	USD	EUR	CHF	Outro	Total
Ativos						
Caixa e saldos em bancos centrais	5.290	41.216	2.114.404.309.	14.053	-	2.114.464.868.
Disponibilidades noutros bancos	1.363.831	53.630.028	27.567.457	40.838.232	37.651.551	161.051.100
Instrumentos financeiros derivados	-	2.678.016	11.053.654	30.475	(1)	13.762.145
Empréstimos e adiantamentos a clientes	79.585.897	196.729.066	669.294.605	5.064.028	3.041.470	953.715.064
Participações	-	-	12.000	-	-	12.000
Ativos fixos tangíveis	-	-	16.407.125	-	-	16.407.125
Ativos intangíveis	-	-	4.003.390	-	-	4.003.390
Ativo de imposto de renda diferido	-	-	17.512.005	-	-	17.512.005
Outros ativos	55.182	43.356	13.746.083	-	78.795	13.923.415
Total de ativos	81.010.199	253.121.681	2.874.000.627	45.946.787	40.771.815	3.294.851.110
Passivos						
Dívidas a outros bancos	3.689.274	3.181.964	123.330.242	1.935.558	2.837.428	134.974.466
Dívidas a clientes	107.682.706	934.911.065	1.666.814.551	104.163.455	146.753.867	2.960.325.645
Instrumentos financeiros derivados	-	118.023	14.484.055	-	1	14.602.079
Passivo por imposto sobre rendimento corrente	-	-	165.170	-	-	165.170
Passivo por imposto sobre rendimento diferido	-	-	343.175	-	-	343.175
Provisão	14.296	-	8.668.829	-	-	8.683.125
Outros passivos	5.436	253.787	38.635.909	-	-	38.895.133
Passivo total	111.391.712	938.464.839	1.852.441.932	106.099.013	149.591.296	3.157.988.792
Posição líquida do balanço patrimonial	(30.381.513)	(685.343.157)	1.021.558.695	(60.152.225)	(108.819.481)	136.862.317
Passivos contingentes e						
Compromissos	-	(6.278)	5.160.560	-	-	5.154.282

O Banco calcula diariamente um Valor em Risco (VaR) sobre as suas exposições cambiais. Em relação aos cálculos VaR, um VaR 10D é calculado com intervalo de confiança de 99%, o que significa que o Banco está 99% confiante de que a maioria das perdas não ultrapassará 1% (Histórico a 501 dias). No final de dezembro de 2022, o VaR é avaliado em EUR (16,337) (2021: EUR (8,521)).

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

(c) Risco da taxa de juro

O risco de taxa de juro de fluxo de caixa é limitado, pois existe um processo de conciliação entre ativos e passivos. A receita e os fluxos de caixa operacionais do Banco são substancialmente independentes das mudanças nas taxas de juro de mercado. O Banco mantém pequenos riscos de taxa de juro na sua carteira bancária e um alto nível de liquidez de balanço por uma questão de política, adotando limites conservadores de gapping e através do seu excesso substancial de financiamento de depósitos de clientes.

A tabela abaixo resume a exposição do Banco ao risco de taxa de juro a 31 de dezembro de 2021. Incluídos na tabela estão ativos e passivos do Banco pelos valores contabilísticos, categorizados pelo primeiro de entre as datas de revisão de preços contratual ou de vencimento.

	2022					Total EUR
	Até 3	3 - 12	1- 5	Mais de 5	Sem juros	
	meses EUR	meses EUR	anos EUR	anos EUR	EUR	
Ativos						
Caixa e saldos em bancos centrais	1.836.196.293	-	-	-	-	1.836.196.293
Disponibilidades noutros bancos	84.377.373	111.246	-	-	-	84.488.619
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-	8.888.733	8.888.733
Títulos de investimento	129.271.629	432.608.651	-	-	-	561.880.280
Empréstimos e adiantamentos a clientes	623.998.484	256.285.911	78.862.060	48.125.000	-	1.007.271.455
Participações	-	-	-	-	12.000	12.000
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	14.414.793	14.414.793
Ativos intangíveis e goodwill	-	-	-	-	3.613.424	3.613.424
Ativos por imposto sobre rendimento diferido	-	-	-	-	19.645.005	19.645.005
Outros ativos	-	-	-	-	13.719.151	13.719.151
Total de ativos	<u>2.673.843.778</u>	<u>689.005.808</u>	<u>78.862.060</u>	<u>48.125.000</u>	<u>60.293.106</u>	<u>3.550.129.751</u>
Passivos						
Dívidas a bancos	16.257.388	6.565.603	54.814.050	48.125.000	-	125.762.041
Dívidas a clientes	3.002.121.688	175.012.465	10.146.889	608	-	3.187.281.650
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-	6.695.908	6.695.908
Passivo por imposto sobre rendimento diferido	-	-	-	-	298.757	298.757
Provisões	-	-	-	-	2.752.674	2.752.674
Outros passivos	-	-	-	-	33.773.163	33.773.163
Passivo total	<u>3.018.379.076</u>	<u>181.578.068</u>	<u>64.960.939</u>	<u>48.125.608</u>	<u>43.520.502</u>	<u>3.356.564.194</u>
Posição líquida do balanço patrimonial	<u>(344.535.297)</u>	<u>507.427.740</u>	<u>13.901.121</u>	<u>(608)</u>	<u>16.772.604</u>	<u>193.565.557</u>
Passivos contingentes e compromissos	20.059.778	-	-	-	-	20.059.778

EFG Bank (Luxembourg) S.A .

Notas às demonstrações financeiras

O impacto dos testes de stresse em relação à taxa de juro está detalhado na nota 4.5.

A tabela abaixo resume a exposição do Banco ao risco de taxa de juro a 31 de dezembro de 2021. Incluídos na tabela estão ativos e passivos do Banco pelos valores contabilísticos, categorizados por revisão de preços contratual ou datas de vencimento, o que ocorrer primeiro.

	2021					Sem juros EUR	Total EUR
	Até 3 meses EUR	3 - 12 meses EUR	1- 5 anos EUR	Mais de 5 anos EUR			
Ativos							
Caixa e saldos em bancos centrais	2.114.464.868	-	-	-	-	-	2.114.464.868
Disponibilidades noutros bancos	160.987.100	64.000	-	-	-	-	161.051.100
Empréstimos e adiantamentos a clientes	616.667.612	262.126.055	54.421.397	20.500.000	-	-	953.715.064
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-	13.762.145	-	13.762.145
Participações	-	-	-	-	12.000	-	12.000
Ativos intangíveis e goodwill	-	-	-	-	4.003.390	-	4.003.390
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	16.407.125	-	16.407.125
Ativo de imposto de renda diferido	-	-	-	-	17.512.005	-	17.512.005
Outros ativos	-	-	-	-	13.923.415	-	13.923.415
Total de ativos	<u>2.892.119.580</u>	<u>262.190.055</u>	<u>54.421.397</u>	<u>20.500.000</u>	<u>65.620.080</u>	<u>-</u>	<u>3.294.851.110</u>
Passivos							
Dívidas a bancos	83.322.239	19.683.361	11.868.820	20.100.047	-	-	134.974.466
Dívidas a clientes	2.921.744.565	38.581.080	-	-	-	-	2.960.325.645
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-	14.602.079	-	14.602.079
Provisões	-	-	-	-	8.683.125	-	8.683.125
Passivo por imposto sobre rendimento diferido	-	-	-	-	343.175	-	343.175
Passivo por imposto sobre rendimento corrente	-	-	-	-	165.170	-	165.170
Outros passivos	-	-	-	-	38.895.133	-	38.895.133
Passivo total	<u>3.005.066.804</u>	<u>58.264.441</u>	<u>11.868.820</u>	<u>20.100.047</u>	<u>62.688.682</u>	<u>-</u>	<u>3.157.988.793</u>
Posição líquida do balanço patrimonial	<u>(112.947.224)</u>	<u>203.925.614</u>	<u>42.552.577</u>	<u>399.953</u>	<u>2.931.398</u>	<u>-</u>	<u>136.862.317</u>
Passivos contingentes e compromissos	5.154.282	-	-	-	-	-	5.154.282

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

4.4 Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de o Banco não conseguir cumprir as suas obrigações de pagamento associadas aos seus passivos financeiros na data de vencimento.

O processo de gestão do risco de liquidez do Banco é conduzido pela área de Operações de Caixa e acompanhado pelo Diretor de Risco e pelo Responsável pela Contabilidade em colaboração com a Sede. Inclui:

- Revisão diária das colocações, saldos e limites para garantir o cumprimento dos princípios do Grupo e do regulador, feita pelo departamento de Operações de Caixa;
- Financiamento quotidiano, gerido através da supervisão dos fluxos de caixa futuros, para garantir cumprimento dos requisitos, efetuado pelo Departamento de Operações de Caixa;
- Acompanhamento do balanço e dos rácios de liquidez face aos requisitos internos e regulamentares, efetuado pelo departamento de Finanças e Contabilidade;
- Comunicação mensal de quaisquer modificações nos termos dos ativos elegíveis e saldo de liquidez, feita pelo Diretor de Risco; e
- Controlo global, gestão e comunicação de limite com a Sede, pelo Diretor de Risco.

A liquidez do Banco, constituída por depósitos de clientes e capital, é colocada no Banco Central do Luxemburgo (52,75%) (31 de dezembro de 2021: 65,40%), investida na sua própria carteira de títulos (16,14%) (31 de dezembro de 2021: nenhuma), utilizada para financiar a carteira de crédito (28,94%) (31 de dezembro de 2021: 29,50%), colocada nas entidades do Grupo (2,13%) (31 de dezembro de 2021: 4,30%) (em resultado de isenção concedida pela CSSF sobre o limite intragrupo em conformidade com a sua carta de 21 de setembro de 2010).

O Banco negocia diretamente todos os depósitos e transações de câmbio do cliente com a Tesouraria do EFG Bank AG, Genebra.

(a) Fluxos de caixa não derivados

A tabela abaixo apresenta os fluxos de caixa a pagar pelo Banco sob instrumentos financeiros não derivados pelos fluxos de caixa contratuais não descontados remanescentes.

	2022					Total EUR
	Até 1 mês EUR	1 - 3 meses EUR	3 - 12 meses EUR	1 - 5 anos EUR	Mais de 5 anos EUR	
Passivos financeiros						
Dívidas a outros bancos	16.696.183	2.394	6.547.069	54.391.395	48.125.000	125.762.041
Dívidas a clientes	2.765.436.454	237.341.559	175.503.029	9.000.000	608	3.187.281.650
Passivo financeiro total (Datas de vencimento contratuais)	2.782.132.637	237.343.953	182.050.098	63.391.395	48.125.608	3.313.043.691
Garantias e compromissos de empréstimo	10.090.894	412.018	2.224.214	14.820.184	24.862.538	52.409.848

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

	2021					Total EUR
	Até 1 mês	1 - 3 meses	3 - 12 meses	1 - 5 anos	Mais de 5 anos	
	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR	
Passivos financeiros						
Dívidas a outros bancos	91.137.998	512.647	11.354.997	11.868.820	20.100.004	134.974.466
Dívidas a clientes	2.807.026.498	114.718.067	38.581.080	-	-	2.960.325.645
Passivo financeiro total (Datas de vencimento contratuais)	2.898.164.496	115.230.714	49.936.077	11.868.820	20.100.004	3.095.300.110
Garantias e compromissos de empréstimo	9.970.494	243.300	1.704.857	8.748.949	16.584.311	37.251.911

Os ativos disponíveis para fazer face a todos os passivos e cobrir os compromissos de empréstimos pendentes incluem “caixa e saldos em bancos centrais” e “empréstimos e adiantamentos a bancos”.

(b) Fluxos de caixa derivados

Os derivados do Banco que serão liquidados pelo valor bruto incluem derivados de câmbio: forwards de moeda e swaps de moeda. Não há derivados liquidados em base líquida.

A tabela a seguir analisa os instrumentos financeiros derivados do Banco que serão liquidados pelo valor bruto em grupos de vencimento relevantes baseados no período remanescente no balanço até à data de vencimento contratual. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais. Devido à imprevisibilidade do exercício das opções, as opções não estão divulgadas na tabela a seguir.

A 31 de dezembro de 2022	Até 1 mês EUR	1-3 meses EUR	3-12 meses EUR	Total EUR
Derivados detidos para negociação				
• Derivados de câmbio				
o Saída	988.034.010	232.862.201	71.112.454	1.292.008.665
o Entrada	990.260.412	232.913.140	71.160.590	1.294.334.142
<hr/>				
A 31 de dezembro de 2021	Até 1 mês EUR	1-3 meses EUR	3-12 meses EUR	Total EUR
Derivados detidos para negociação				
• Derivados de câmbio				
o Saída	1.004.870.079	542.216.996	229.251.781	1.776.338.856
o Entrada	1.004.851.003	541.585.126	229.341.222	1.775.777.351

4.5 Testes de stresse e análise de cenários

A sensibilidade às mudanças nas circunstâncias do mercado é limitada para todos os riscos associados às flutuações do mercado (principalmente riscos cambiais e de taxas de juro). O Banco neutralizou através de transações forward forex o seu excesso de financiamento nas principais moedas.

A sensibilidade do Valor Económico do Capital Próprio (EVE) refere-se a riscos no Nível 1 do Banco, decorrentes de movimentos adversos nas taxas de juro que afetem as posições da

EFG Bank (Luxembourg) S.A .

Notas às demonstrações financeiras

carteira bancária do Banco. As alterações nas taxas de juro afetam o valor subjacente dos ativos, passivos e rubricas fora do balanço do Banco e, portanto, o seu valor económico.

O impacto na Demonstração de resultados e outro rendimento integral de um teste de stresse sobre o Banco de mudança paralela de +200 pontos base na taxa de juro resulta em EUR (8.865.547) (2021: EUR 2.375.036).

A abordagem do cenário de stresse do IRRBB da Autoridade Bancária Europeia prescreve que a sensibilidade EVE do Banco resultante do pior dos seis cenários de stresse não deve ultrapassar 15% do capital de Nível 1.

O pior cenário termina com um impacto de EUR (9.111.822) (2021: EUR (796.050)).

4.6 Valores justos de ativos e passivos financeiros

Valor justo é o preço que seria recebido para vender um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes do mercado na data de medição. Um preço de mercado, onde existe um mercado ativo (como uma bolsa de valores reconhecida), é o melhor indício do valor justo de um instrumento financeiro. Portanto, para instrumentos financeiros para os quais não haja preço de mercado disponível, os valores justos são estimados usando o valor presente ou outras estimativas e técnicas de avaliação baseadas nas atuais condições de mercado vigentes.

As transações realizadas para fins de negociação e investimentos disponíveis para venda são medidas ao valor justo por referência aos preços de mercado cotados, quando disponíveis. Se não estiverem disponíveis preços de mercado cotados, os valores justos são estimados com base em modelos de fluxos de caixa descontados baseados em dados de mercado observáveis.

Parte significativa dos outros ativos e passivos financeiros do Banco estão sujeitos a taxas de juro variáveis, reavaliadas em intervalos frequentes. Portanto, o Banco não tem exposição significativa a flutuações de valor justo e o valor contabilístico dos ativos e passivos financeiros é semelhante ao seu valor justo, conforme aplicável, salvo indicação contrária.

Hierarquia de valor justo

A IFRS 13 exige a classificação de instrumentos financeiros pelo valor justo, usando uma hierarquia de valor justo que reflete a significância dos dados usados na medição. A hierarquia do valor justo inclui os seguintes níveis:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1, adotadas pelo mercado para ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preço) ou indiretamente (ou seja, derivadas dos preços); e
- Nível 3: dados para o ativo ou passivo não baseados em dados de mercado observáveis (dados não observáveis).

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

Ativos e passivos medidos pelo valor justo

Não houve transferência de ativos e passivos medidos pelo valor justo entre Nível 1, Nível 2 e Nível 3.

	2022				2021			
	EUR				EUR			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Instrumentos financeiros derivados	-	8.888.733	-	8.888.733	-	13.762.145	-	13.762.145
Títulos de investimento	561.880.280	-	-	561.880.280	-	-	-	-
Total de ativos medidos pelo valor justo	561.880.280	8.888.733	-	570.769.012	-	13.762.145	-	13.762.145
Instrumentos financeiros derivados	-	6.695.908	-	6.695.908	-	14.602.079	-	14.602.079
Passivo total medidos pelo valor justo	-	6.695.908	-	6.695.908	-	14.602.079	-	14.602.079
Líquido medido pelo valor justo	561.880.280	2.192.825	-	564.073.104	-	(839.934)	-	(839.934)

Ativos e passivos não medidos pelo valor justo

Os seguintes ativos e passivos financeiros são apresentados no balanço do Banco pelo seu valor contábilístico e não pelo valor justo. O seu valor contábilístico é uma aproximação razoável do valor justo.

(i) Disponibilidades noutros bancos

As disponibilidades noutros bancos incluem colocações interbancárias e rubricas em curso de cobrança. O valor justo de colocações de taxa flutuante, depósitos overnight e depósitos a prazo com vencimento inferior a 90 dias é baseado num método de fluxo de caixa descontado e é assumido como o seu valor contábilístico, uma vez que o efeito do desconto não é significativo e que não há alteração significativa do risco de crédito nesse período. Os valores justos estão no Nível 2 da hierarquia de valor justo. Os valores contábilísticos são iguais aos valores justos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

(ii) Empréstimos e adiantamentos a clientes

Os empréstimos e adiantamentos a clientes são líquidos de provisões para imparidade. O valor justo estimado de empréstimos e adiantamentos a clientes é considerado como assimilando o valor descontado dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera receber até a próxima data de reajuste de juros. Os valores justos determinados estão no Nível 2 da hierarquia de valor justo. Os valores contábilísticos são iguais aos valores justos a 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

(iii) e (iv) Dívidas a outros bancos e clientes

O valor justo estimado dos depósitos sem vencimento declarado, que inclui depósitos não remunerados, é o valor reembolsável à vista. Os fluxos de caixa esperados são descontados às taxas de mercado vigentes para determinar o valor justo. Os valores justos determinados estão no Nível 2 da hierarquia de valor justo. Os valores contabilísticos dos depósitos são considerados para assimilar os valores justos a 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

5. Rendimento líquido de juros

	2022	2021
	EUR	EUR
Rendimento de juros		
Bancos Centrais	6.680.484	-
Bancos	1.128.278	670.533
Clientes	20.028.306	14.528.626
Títulos de investimento	7.828.917	115.394
Rendimento total de juros	35.665.985	15.314.553
Despesa de juros		
Bancos	(734.684)	90.684
Clientes	(10.187.985)	(1.109.734)
Bancos Centrais	(6.240.836)	(8.910.074)
Passivos de arrendamento	(51.018)	(75.195)
Total despesa de juros	(17.214.523)	(10.004.320)
Rendimento líquido de juros	18.451.462	5.310.233

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

6. Receita líquida de taxas e comissões bancárias

	2022 EUR	2021 EUR
Comissões relativas a títulos e atividades de investimento	36.987.649	35.048.042
Rendimento de comissão de outros serviços	8.863.042	8.077.252
Rendimento de comissão	45.850.691	43.125.294
Despesa de comissão	(1.779.944)	(2.935.088)
Despesa de comissão	(1.779.944)	(2.935.088)
Receita líquida de taxas e comissões bancárias	44.070.747	40.190.205

7. Outro rendimento líquido

	2022 EUR	2021 EUR
Rendimento cambial líquido	21.850.239	17.776.212
Despesa cambial líquida	(4.362.689)	(7.484.389)
Rendimento de serviços de relacionamento com o cliente	1.780.384	1.900.581
Outros rendimentos/despesas líquidos entre empresas	79.987	713.410
Outro rendimento operacional líquido	380.083	3.486.629
Perdas operacionais	(102.195)	(1.055.282)
Despesa de serviços de relacionamento com o cliente	(1.101.412)	(894.389)
Outro rendimento líquido	18.524.397	14.442.772

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

8. Despesas operacionais

	2022	2021
	EUR	EUR
Custos com pessoal (nota 9)	(34.960.650)	(34.969.108)
Despesas gerais e administrativas	(18.200.127)	(18.766.332)
Depreciação de Ativos fixos tangíveis (Nota 21)	(457.841)	(581.884)
Amortização de ativos intangíveis (Nota 20)	(389.966)	(744.947)
<i>Software e licenças de computador (Nota 20)</i>	(70.381)	(73.139)
<i>Relacionamento com clientes (Nota 20)</i>	(157.380)	(157.380)
<i>Outros ativos intangíveis (Nota 20)</i>	(162.206)	(514.428)
Imparidade de ativos intangíveis (Nota 20)	-	(40.000)
Depreciação de ativos tangíveis fixos – Locação (Nota 21)	(2.421.379)	(2.402.045)
Despesas operacionais	(56.429.963)	(57.504.316)

As despesas gerais e administrativas compreendem um montante de EUR (5.686.453) (2021: EUR (5.880.423)), que corresponde a royalties e serviços pagos a entidades do Grupo.

O Regulamento Europeu UE n.º 806/2014 de 15 de julho de 2014 determinou os meios de financiamento dos mecanismos de resolução no âmbito da União Bancária Europeia através da criação de um Fundo Único de Resolução (SRF), representado no Luxemburgo pelo “Fonds de Resolution Luxembourgeois” (Fundo de Resolução Luxemburguês). Além desse instrumento, existe o “Fonds de Résolution Nationale” para instituições sujeitas a esses mecanismos de resolução, mas não à SRF.

O Fundo Único de Resolução, criado em janeiro de 2016, receberá contribuições anuais (incluídas nas despesas gerais e administrativas) das instituições financeiras europeias participantes. Até ao final de 2023, os meios financeiros disponíveis do Fundo deverão atingir pelo menos 1% do valor dos depósitos cobertos de todas essas instituições financeiras participantes. Parte das contribuições anuais pode ser fornecida através de compromissos irrevogáveis de pagamento (IPC).

Na sequência da decisão de 9 de setembro de 2020 do Tribunal de Justiça Europeu sobre o litígio de um banco domiciliado na UE com o BCE, o Banco optou por adotar uma política contabilística que permite reconhecer o IPC como passivo contingente e o respetivo depósito noutros ativos. Os IPC podem ser definidos como obrigação por parte das instituições de crédito de pagarem as suas contribuições no futuro. Os IPC são obrigatoriamente segurados por garantia em dinheiro no mesmo valor que os IPC. O SRB tem o direito de exigir o pagamento de IPC mediante notificação à instituição de crédito.

A esse respeito, a partir de 2021, o Banco celebrou o acordo padrão IPC com o Conselho Único de Resolução. A respetiva contribuição de 2022 é analisada da seguinte forma:

Contribuição total (EUR)	1.597.784
Depósito IPC (15% do total)	239.668
Contribuição contabilizada	1.358.116

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

A 31 de dezembro de 2022 e na data de emissão das demonstrações financeiras não há indicações de que o Conselho Único de Resolução fosse exigir pagamento em dinheiro. Na ausência de uma obrigação presente, não foi constituída provisão para o passivo contingente do IPC.

9. Custos com pessoal

	2022	2021
	EUR	EUR
Salários, vencimentos e prêmios	(28.808.898)	(28.492.157)
Custos de segurança social	(2.858.126)	(3.279.898)
Despesas de plano de pensões – contribuição definida	(922.161)	(1.137.788)
Planos de incentivo de capital do empregado	(1.456.206)	(1.065.023)
Outro	(915.259)	(994.242)
Custos totais de pessoal	(34.960.650)	(34.969.108)

10. Imposto sobre rendimento

	2022	2021
	EUR	EUR
<i>Despesa fiscal atual</i>	(94.214)	(272.179)
Despesa fiscal atual total	(94.214)	(272.179)
<i>Aumento (redução) na despesa fiscal diferida</i>	2.177.418	2.034.751
Receita (despesa) de imposto diferido total	2.177.418	2.034.751
Receita (despesa) de imposto sobre rendimento	2.083.204	1.762.572

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

O imposto sobre o prejuízo (lucro) do Banco antes de impostos difere do valor teórico da seguinte forma:

	2022 EUR	2021 EUR
Lucro (prejuízo) tributável antes de impostos	24.464.886	(7.205.747)
Taxa de imposto diferido padrão aplicável	24,94%	24,94%
(Despesa)/receita teórica por imposto diferido	(6.101.543)	1.797.113
Efeito fiscal de valores não dedutíveis (tributáveis) no cálculo do rendimento tributável	(275.864)	(181.245)
Efeito fiscal relativo à sucursal com estabelecimento estável fora do Luxemburgo	(31.528)	113.574
Imposto diferido não reconhecido nas sucursais	(698.078)	(4.560.517)
Imposto diferido não reconhecido no Luxemburgo	7.057.217	3.101.277
Receita (despesa) de imposto diferido antes da integração fiscal	(49.796)	270.202
Receita ((despesa) de imposto diferido da integração fiscal	2.133.000	1.492.370
(Despesa)/receita total de imposto sobre rendimento	2.083.204	1.762.572.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos quando for provável esteja disponível rendimento tributável futuro contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Durante o exercício, o Banco reconheceu receitas por impostos diferidos relacionadas com prejuízos fiscais acumulados no valor de EUR 2,2 milhões (2 milhões em 2021) com base no facto de as operações do Luxemburgo apresentarem lucros tributáveis sustentáveis, podendo recuperar parcialmente os prejuízos fiscais acumulados no futuro previsível. O Banco utilizou pressupostos prudentes para assegurar a disponibilidade de lucros tributáveis adequados num futuro previsível.

O Banco participa numa unidade fiscal com outra entidade EFG, com a qual transitam prejuízos fiscais de anos anteriores.

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

11. Imposto sobre rendimento diferido

O imposto sobre rendimento diferido é calculado sobre todas as diferenças temporárias usando a taxa aplicável local.

Ativos e passivos de Imposto sobre rendimento diferido compreendem:

	2022 EUR	2021 EUR
Ativos por imposto sobre rendimento diferido	19.645.005	17.512.005
Passivo por imposto sobre rendimento diferido	(298.757)	(343.175)
Ativos líquidos por imposto sobre rendimento diferido	19.346.248	17.168.830

Os movimentos na conta de ativos líquidos por imposto sobre rendimento diferido são os seguintes:

	2022 EUR	2021 EUR
Início do exercício	17.168.829	15.134.078
Ganho/(perda) de imposto diferido para o exercício na demonstração do resultado	2.177.418	2.034.751
Ativos líquidos por imposto sobre rendimento diferido	19.346.247	17.168.830.

Ativos e passivos por imposto sobre rendimento diferido são atribuíveis às seguintes rubricas:

Prejuízos fiscais transportados	19.453.955	17.398.547
IFRS 9	191.050	113.458
Ativos por imposto sobre rendimento diferido	19.645.005	17.512.005
Decorrentes da aquisição de ativos intangíveis	298.757	343.175
Outras diferenças entre as regras tributárias locais e as normas contabilísticas	-	-
Passivo por imposto sobre rendimento diferido	298.757	343.175
Ativos líquidos por imposto sobre rendimento diferido	19.346.248	17.168.830

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

Passivo Fiscal Corrente

O Banco está sujeito a impostos sobre rendimento e ativos líquidos em conformidade com as leis nacionais aplicáveis no local onde o Banco e as sucursais estão situados. A rubrica “Passivos por impostos sobre rendimento correntes” inclui provisões para impostos sobre rendimento.

12. Caixa e saldos em bancos centrais

Para fins de demonstração de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa compreendem os seguintes saldos com vencimento em menos de 90 dias:

	2022 EUR	2021 EUR
Dinheiro em caixa	820.783	742.674
Saldos em bancos centrais	1.835.375.776	2.113.722.550
Menos: Provisão para perdas	(266)	(356)
Caixa e saldos em bancos centrais	1.836.196.293	2.114.464.868

13. Caixa e equivalentes de caixa

	2022 EUR	2021 EUR
Caixa e saldos em bancos centrais (Nota 12)	1.836.196.293	2.114.464.868
Disponibilidades noutros bancos (Nota 14)	84.488.619	161.049.904
Caixa e equivalentes de caixa	1.920.684.912	2.275.514.772

Os vencimentos de caixa e equivalentes de caixa são divulgados na Nota 30.

14. Disponibilidades noutros bancos

	2022 EUR	2021 EUR
Disponibilidades noutros bancos à vista	84.377.373	77.952.337
Disponibilidades noutros bancos a prazo, com vencimento no prazo de 3 meses	-	83.098.763
Menos: Provisão para perdas	-	(1.196)
Incluído em caixa e equivalentes de caixa	84.377.373	161.049.904
Disponibilidades noutros bancos a prazo, com vencimento a mais de 3 meses	111.246	-
Menos: Provisão para perdas	-	-
Disponibilidades noutros bancos	84.488.619	161.049.904
Disponibilidades noutros bancos sem Provisão para perdas	84.488.619	161.051.100

Os vencimentos de ativos disponibilidades noutros bancos são divulgados na Nota 30.

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

A qualidade de crédito das exposições em bancos sem ECL pode ser avaliada por referência à notação atribuída pela Moody's, Standard and Poors ou Fitch:

Notação	2022 EUR	2021 EUR
Aa2	3.765.725	1.813.184
A1	80.103.696	157.454.352
A2	129	129
AA	7.316	5.881
Aa3	100.100	-
Ba1	104.240	182.828
Baa1	27.731	196.139
Baa2	-	718.732
BBB	307.175	263.092
BBB+	-	382.643
Caa1	72.508	34.120
	84.488.619	161.051.100

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, não existem créditos em imparidade nem créditos vencidos mas sem imparidade sobre ativos disponíveis noutros bancos.

15. Instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados referem-se a operações de câmbio a termo e opções em aberto a 31 de dezembro de 2022.

	31 de dezembro de 2022 EUR			31 de dezembro de 2021 EUR		
	Valores justos			Valores justos		
	Valor contratual/ teórico	Ativos	Passivos	Valor contratual/teó- rico	Ativos	Passivos
Derivados detidos para negociação						
Forwards de moeda	404.306.410	2.469.381	2.367.868	497.743.715	3.053.709	2.823.036
Swaps de moeda	782.323.733	5.433.253	3.341.941	975.629.764	1.647.323	2.717.930
Opções	117.193.723	986.099	986.099	271.537.788	9.061.113	9.061.113
Total de ativos/passivos derivados detidos para negociação	1.303.823.866	8.888.733	6.695.908	1.744.911.267	13.762.145	14.602.079

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

O risco de crédito de instrumentos derivados OTC é calculado usando o método de risco original da seguinte forma:

31 de dezembro de 2022				
EUR				
	Valor contratual/ teórico	Montantes equivalentes ao risco – Provisões	Garantia/ Caução	Exposição ao risco líquido
Notação interna (ver Nota 16)				
1	983.389.269	9.356.586	-	9.356.586
2	84.380	833	-	833
3	203.156.493	1.540.117	-	1.540.117
Total	1.186.630.142	10.897.536	-	10.897.536

31 de dezembro de 2021				
EUR				
	Valor contratual/ teórico	Montantes equivalentes ao risco – Provisões	Garantia/ Caução	Exposição ao risco líquido
Notação interna (ver Nota 16)				
1	1.238.210.325	11.968.011	6.892.233	5.075.778
2	876.325	6.990	24.124	(17.134)
3	234.286.829	2.250.740	-	2.250.740
Total	1.473.373.479	14.225.741	6.916.357	7.309.384

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

16. Empréstimos e adiantamentos a clientes

As notações de uma grande agência de notação são mapeadas consoante as classes de notação do Banco com base nas taxas médias de incumprimento a longo prazo para cada notação externa. A notação contribui para determinar o valor emprestável da garantia. O Banco usa os valores padrão totais para empréstimos como referência da sua avaliação interna de risco de crédito.

Notação do banco	Notação	Descrição da nota	Descrição da notação	Avaliação da Moody's
1	Topo	Garantido por “garantia em dinheiro ou equivalente”, boa diversificação	Grau de investimento	Aaa/Aa1/Aa2
2	Alto	Garantido por “garantia em dinheiro ou equivalente”, diversificação imperfeita	Grau de investimento	Aa3/A1
3	Muito bom	Garantido por “outras garantias”	Grau de investimento	A2/A3
4	Bom	Parcialmente garantido por “garantia em dinheiro ou equivalente”	Supervisão padrão	Baa1/Baa2
5	Aceitável	Não garantido pelo mutuário principal	Supervisão padrão	Baa3
6	Fraco	Situação do mutuário/valor da garantia a deteriorar-se	Supervisão padrão	Ba1/Ba2/Ba3
7	Pobre	As condições de crédito iniciais deixaram de ser cumpridas	Supervisão padrão	B1/B2/B3
8	Inaceitável	Os juros já não estão a ser pagos, a garantia está retida	Supervisão especial	Caa/Ca/C
9	Perda potencial	O banco detém garantia ilíquida, incobrável ou nenhuma	Precário	C
10	Perda	Sem garantia ou garantia incobrável	Precário	D

A tabela abaixo apresenta empréstimos e adiantamentos a clientes classificados em conformidade com os critérios de notação de crédito interna:

Notação interna	2022		2021	
	EUR	%	EUR	%
1 Topo	345.632.341	34,31%	360.841.740	37,84%
2 Alto	434.824.160	43,17%	313.308.918	32,85%
3 Muito bom	108.199.372	10,74%	177.106.814	18,57%
4 Bom	79.501.434	7,89%	81.534.604	8,55%
5 Aceitável	-	0,00%	3.665.454	0,38%
6 Fraco	35.678.798	3,54%	13.591.083	1,43%
8 Inaceitável	3.435.349	0,34%	3.667.077	0,38%
10 Perda	-	0,00%	569	0,00%
	1.007.271.455	100,00%	953.716.260	100,00%

Os vencimentos de empréstimos e adiantamentos a clientes são divulgados na Nota 30. As concentrações de risco do sector económico na carteira de empréstimos a clientes do Banco foram as seguintes:

2022	2021
------	------

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

	EUR	%	EUR	%
Particulares	355.974.626	35,34%	329.622.192	34,56%
Empresas financeiras	297.641.644	29,55%	287.095.048	30,10%
Empresa privada não financeira	268.957.740	26,70%	271.454.580	28,46%
Serviços	66.259.328	6,58%	47.540.049	4,98%
Outro	18.438.117	1,83%	18.004.391	1,89%
	1.007.271.455	100%	953.716.260	100%

A concentração de risco do sector geográfico na carteira de crédito a clientes do Banco é sobretudo na Europa.

17. Garantia de empréstimos e compromissos

Os empréstimos e adiantamentos a clientes são garantidos da seguinte forma:

	2022 EUR	2021 EUR
<u>Empréstimos e adiantamentos a clientes</u>		
Garantido por depósitos em dinheiro e títulos	742.028.855	769.752.321
Garantido por bens imóveis	242.018.154	182.046.867
Não garantido	23.224.446	1.917.072
	1.007.271.455	953.716.260
<u>Compromissos fora do balanço</u>		
Compromisso garantido por depósitos em dinheiro e títulos	20.059.778	4.606.865
	20.059.778	4.606.865

O valor justo das garantias de cada empréstimo individual sem imparidade é maior do que o valor contabilístico do valor a receber.

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

18. Títulos de investimento

Os títulos de investimento detidos até ao vencimento são detalhados nas tabelas abaixo.

		2022	2021
		EUR	EUR
Títulos de dívida	Custo amortizado	561.914.247	-
Títulos de investimento brutos		561.914.247	-
Menos: Provisão para perdas em títulos de investimento a custo amortizado		(33.967)	-
Títulos de investimento		561.880.280	-

A tabela seguinte apresenta a divisão por emissor e respetivas reservas para perdas (ECL):

	2022		2021	
	Valor contabilístico	Provisão para perdas	Valor contabilístico	Provisão para perdas
	EUR	EUR	EUR	EUR
Governos centrais	425.816.670	(26.978)	-	-
Instituições de crédito	108.791.560	(5.370)	-	-
Outros emissores	27.306.017	(1.619)	-	-
Total	561.914.247	(33.967)	-	-

A qualidade de crédito dos títulos de investimento pode ser avaliada por referência à notação atribuída pela Moody's, Standard & Poors ou Fitch:

Notação	2022				2021			
	Governos centrais	Instituições de crédito	Outros emissores	Total	Governos centrais	Instituições de crédito	Outros emissores	Total
	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
Aaa	365.481.320	108.786.190	27.304.398	501.571.908	-	-	-	-
Aa+	47.959.491	-	-	47.959.491	-	-	-	-
Aa	12.348.880	-	-	12.348.880	-	-	-	-
Total	425.789.692	108.786.190	27.304.398	561.880.280	-	-	-	-

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

19. Participações e Ativos classificados como Mantidos para Venda

A 31 de dezembro de 2022, o Banco detinha as seguintes participações não cotadas:

	Valor de aquisição	Valor contabilístico	Proporção de capital detido	Capital próprio líquido ⁽¹⁾
	EUR	EUR	%	EUR
EFG Alternative Investment GP	12.000	12.000	100	12.000
Total	12.000	12.000	100	12.000

(1) Valores não auditados a 31 de dezembro de 2022

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

20. Ativos intangíveis

	Software e licenças de computador	Relacionamento com clientes & outros intangíveis	Goodwill na aquisição de negócios	Total de ativos intangíveis
	EUR	EUR	EUR	EUR
A 31 de dezembro de 2021				
Custo	1.070.679	5.495.999	1.914.106	8.480.784
Amortização acumulada	(731.100)	(1.776.005)	-	(2.507.105)
Imparidade acumulada	-	(780.982)	-	(780.982)
Cancelamento	-	(1.189.307)	-	(1.189.307)
Valor contábilístico líquido a 31 de dezembro de 2021	339.579	1.749.705	1.914.106	4.003.390
Custo				
A 31 de dezembro de 2021	1.070.679	5.495.999	1.914.106	8.480.784
Adições	-	-	-	-
Ajuste	-	-	-	-
A 31 de dezembro de 2022	1.070.679	5.495.999	1.914.106	8.480.784
Amortização acumulada				
A 31 de dezembro de 2021	(731.100)	(1.776.005)	-	(2.507.105)
Taxa de amortização do exercício	(70.381)	(319.585)	-	(389.966)
Alienações	-	-	-	-
A 31 de dezembro de 2022	(801.481)	(2.095.590)	-	(2.897.071)
Imparidade/Cancelamento				
A 31 de dezembro de 2021	-	(1.970.289)	-	(1.970.289)
Imparidade do exercício	-	-	-	-
Cancelamento	-	-	-	-
A 31 de dezembro de 2022	-	(1.970.289)	-	(1.970.289)
Total a 31 de dezembro de 2022				
Custo	1.070.679	5.495.999	1.914.106	8.480.784
Amortização acumulada	(801.481)	(2.095.590)	-	(2.897.071)
Imparidade	-	(780.982)	-	(780.982)
Cancelamento	-	(1.189.307)	-	(1.189.307)
Valor contábilístico líquido a 31 de dezembro de 2022	269.198	1.430.120	1.914.106	3.613.424

EFG Bank (Luxembourg) S.A .

Notas às demonstrações financeiras

Teste de imparidade em ativos intangíveis relacionados com BSI

Em conformidade com a IFRS 3, as relações com clientes/contratos decorrentes de combinações de negócios foram reconhecidas na data de aquisição (ou seja, 1 de janeiro de 2017) em relação ao BSI por um montante de EUR 1.769.202.

No final de dezembro de 2017, foi reconhecida uma imparidade de EUR 740.982 no ativo intangível relacionado com BSI, devido à perda de todos os clientes da sucursal italiana durante o ano 2017.

No final de dezembro de 2022, o valor contabilístico não amortizado do ativo intangível relacionado com BSI (EUR 506.379) foi testado quanto à imparidade no final do ano.

Com base nas receitas geradas e na respetiva rentabilidade alcançada durante o exercício, o Banco concluiu que não existem indicadores de imparidade.

Teste de imparidade de goodwill relacionado com UBI e ativo intangível (“Intangíveis”)

A 1 de novembro de 2017, o Banco adquiriu 100% dos direitos de voto na UBI e reconheceu os seguintes ativos intangíveis:

Goodwill (conforme ajustado em 2018)	EUR 1.914.106
Ativo intangível relacionado com contratos com cliente	EUR 1.096.000

Os intangíveis adquiridos em combinações de negócios são revistos pelo menos anualmente para verificar a imparidade, comparando o valor recuperável de cada unidade geradora de caixa (CGU) à qual os intangíveis foram alocados pelo valor contabilístico em conformidade com as abordagens descritas a seguir.

O Banco estimou o valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera que resultem da Unidade Geradora de Caixa (valor em uso) utilizando uma taxa de desconto de 13,18%.

As projeções dos fluxos de caixa usadas para determinar os valores líquidos presentes foram limitadas a 20 anos.

Os principais pressupostos utilizados na estimativa do valor recuperável são definidos a seguir. Os valores atribuídos aos principais pressupostos representam a avaliação pela Administração das tendências futuras nos sectores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes externas e internas.

Descrição	Pressuposto	Base
AuM Cliente	Redução de 5% ao ano	Pressuposto prudente
Retorno sobre AuM	43 pontos-base	Com base na experiência passada
Relação custo/benefício	70%	Com base no cenário prudente de que o rácio das operações do Luxemburgo não irá melhorar nos próximos anos

O valor recuperável da CGU foi estimado acima (cerca de EUR 6.3 milhões) do valor contabilístico do goodwill (EUR 1.914.106) e do ativo intangível (EUR 691.524). Portanto, não foi necessária nenhuma imparidade.

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

O Banco realizou uma análise de sensibilidade e reforçou em 20% todos os pressupostos principais acima e a taxa de desconto. Nenhum dos pressupostos realçados indicaria uma imparidade.

O Banco também reforçou os pressupostos do cenário base, reforçando em 10% a rentabilidade líquida da CGU. Nesse cenário, o valor recuperável também era superior ao valor contábilístico.

21. Ativos fixos tangíveis

	Benfeitorias em propriedades arrendadas	Mobiliário e equipamento	Hardware de computador	Ativos de direito de uso	Total
	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
A 31 de dezembro de 2021					
Custo	2.506.403	1.793.948	2.569.759	20.751.550	27.621.660
Depreciação acumulada	(1.081.433)	(1.171.942)	(2.436.213)	(6.524.946)	(11.214.534)
Valor contábilístico líquido a 31 de dezembro de 2021	1.424.970	622.007	133.546	14.226.604	16.407.127
Custo					
A 1 de janeiro de 2022	2.506.403	1.793.948	2.569.759	20.751.550	27.621.660
Adições	-	2.761	171.756	712.369	886.886
Alienações/eliminações	-	-	-	-	-
Cancelamento	-	-	-	-	-
A 31 de dezembro de 2022	2.506.403	1.796.709	2.741.515	21.463.919	28.508.546
Depreciação acumulada					
A 1 de janeiro de 2022	(1.081.433)	(1.171.942)	(2.436.213)	(6.524.946)	(11.214.534)
Taxa de depreciação do exercício	(231.827)	(125.345)	(100.669)	(2.421.379)	(2.879.220)
Alienações/eliminações	-	-	-	-	-
Cancelamentos	-	-	-	-	-
A 31 de dezembro de 2022	(1.313.260)	(1.297.287)	(2.536.882)	(8.946.325)	(14.093.754)
Total a 31 de dezembro de 2022					
Custo	2.506.403	1.796.709	2.741.515	21.463.919	28.508.546
Depreciação acumulada	(1.313.260)	(1.297.287)	(2.536.882)	(8.946.325)	(14.093.754)
Valor contábilístico líquido a 31 de dezembro de 2022	1.193.143	499.423	204.633	12.517.594	14.414.793

Os ativos de direito de uso a 31 de dezembro de 2022 são compostos por escritórios no valor de EUR 12,5 milhões (EUR 14,2 milhões a 31 de dezembro de 2021).

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

22. Outros ativos

	2022	2021
	EUR	EUR
Comissões a receber	3.237.261	3.065.063
Contas transitórias	3.005.609	6.112
Despesas pagas antecipadamente e receita acumulada	717.577	560.410
IVA recuperável	3.332.183	5.438.133
Depósitos de garantia (*)	694.868	448.308
Contas a receber entre empresas	2.178.822	1.697.901
Outro	552.831	2.707.488
Outros ativos	13.719.151	13.923.415

(*) O valor inclui a contribuição do IPC referente ao exercício findo a 31 de dezembro de 2022, vide nota 8.

23. Dívidas a outros bancos

	2022	2021
	EUR	EUR
Dívidas a outros bancos à vista	5.585.532	1.932.716
Dívidas a outros bancos – depósitos a prazo	120.176.509	133.041.750
Dívidas a outros bancos	125.762.041	134.974.466

24. Dívidas a clientes

	2022	2021
	EUR	EUR
Contas correntes	1.806.793.233	2.665.996.738
Depósitos a prazo	1.380.488.417	294.328.906
Dívidas a clientes	3.187.281.650	2.960.325.644

Os vencimentos de dívidas a clientes estão divulgados na Nota 30.

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

25. Provisões

	2022 EUR	2021 EUR
Provisão adicional através de resultados	(276.792)	(9.661.640)
Reintegração através de resultados	379.068	67.231
Provisão total através de resultados	102.276	(9.594.409)

	2022 EUR	2021 EUR
Saldo inicial	8.683.124	1.656.446
Aumento da provisão reconhecida na Demonstração do Resultado	276.792	9.661.640
Libertação de provisão reconhecida na Demonstração do Resultado	(379.068)	(67.231)
Provisões usadas durante o exercício	(5.828.175)	(2.567.731)
Provisões totais	2.752.674	8.683.124

26. Outros passivos

	2022 EUR	2021 EUR
Credores preferenciais	4.281.542	8.092.764
Despesas acumuladas	13.209.326	10.918.922
Passivos de arrendamento	13.266.035	14.585.839
Outro	3.016.260	3.267.707
Conta de margem	-	2.029.900
Total outros passivos	33.773.163	38.895.132

	2022					Total EUR
	Até 1 mês EUR	1 - 3 meses EUR	3 - 12 meses EUR	1- 5 anos EUR	Mais de 5 anos EUR	
Passivos de arrendamento	221.802	444.193	1.996.468	9.822.398	781.174	13.266.035
Total de passivos de arrendamento	221.802	444.193	1.996.468	9.822.398	781.174	13.266.035

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

27. Capital social

A 31 de dezembro de 2021, o número total autorizado de ações ordinárias no final do exercício era de 1.380.000, com um valor de EUR 100 por ação. Todas as ações emitidas estão totalmente realizadas, sendo 100% do capital detido pela EFG Investment (Luxembourg) S.A.

A 16 de junho de 2022, a assembleia-geral extraordinária decidiu aumentar o número de ações ordinárias, com a emissão de 300.000 novas ações com o valor de 100 euros por ação.

A 31 de dezembro de 2022, o número total autorizado de ações ordinárias no final do exercício é de 1.680.000, com um valor de EUR 100 por ação. Todas as ações emitidas estão totalmente realizadas, sendo 100% do capital detido pela EFG Investment (Luxembourg) S.A..

28. Outras reservas

Nos termos da lei luxemburguesa, o Banco é obrigado a transferir pelo menos 5% do seu lucro anual para a reserva legal até que esta represente pelo menos 10% do capital subscrito. A reserva legal não está disponível para distribuição aos acionistas. A 31 de dezembro de 2022, a reserva legal ascende a EUR 1.394.672 (2021: EUR 1.394.672). A 31 de dezembro de 2021, a reserva legal era apresentada na rubrica de Resultados Transitados.

29. Garantias e compromissos

	2022 EUR	2021 EUR
Garantias:		
Garantias emitidas a favor de terceiros	32.325.084	32.097.629
	32.325.084	32.097.629

As garantias são as seguintes:

	2022 EUR	2021 EUR
Garantias:		
Garantias de cartão de crédito	17.657.261	14.898.257
Outras garantias	13.888.903	16.467.900
Garantias de renda	778.920	731.472
	32.325.084	32.097.629

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

30. Vencimento de ativos e passivos

A tabela abaixo analisa os ativos e passivos do Banco em grupos de vencimento relevantes com base no período remanescente em 31 de dezembro de 2022 à data de vencimento contratual.

	2022			2021		
	Até 1 ano EUR	Mais de 1 ano EUR	Total EUR	Até 1 ano EUR	Mais de 1 ano EUR	Total EUR
Ativos						
Caixa e saldos em bancos centrais	1.836.196.293	-	1.836.196.293	2.114.464.868	-	2.114.464.868
Disponibilidades noutros bancos	84.488.619	-	84.488.619	161.049.904	-	161.049.904
Instrumentos financeiros derivados	8.888.733	-	8.888.733	13.762.145	-	13.762.145
Títulos de investimento	3.042.803	558.837.477	561.880.280	-	-	-
Participação	-	12.000	12.000	-	12.000	12.000
Empréstimos e adiantamentos a clientes	711.401.211	295.870.243	1.007.271.455	703.536.635	250.179.625	953.716.260
Ativos fixos intangíveis	2.870.059	11.544.734	14.414.793	2.762.076	13.645.046	16.407.122
Ativos intangíveis	335.145	3.278.279	3.613.424	360.791	3.642.598	4.003.390
Ativos por imposto sobre rendimento diferido	-	19.645.005	19.645.005	-	17.512.005	17.512.005
Outros ativos	13.719.151	-	13.719.151	11.628.199	2.295.216	13.923.415
Total de ativos	2.660.942.014	889.187.738	3.550.129.753	3.007.564.618	287.286.490	3.294.851.112
Passivos						
Dívidas a outros bancos	23.245.646	102.516.395	125.762.041	103.005.642	31.968.824	134.974.466
Dívidas a clientes	3.178.281.042	9.000.608	3.187.281.650	2.960.325.645	-	2.960.325.645
Instrumentos financeiros derivados	6.695.908	-	6.695.908	14.602.079	-	14.602.079
Passivo por imposto sobre rendimento corrente	-	-	-	165.170	-	165.170
Passivo por imposto sobre rendimento diferido	39.250	259.507	298.757	46.102	297.073	343.175
Provisões	1.810.745	941.929	2.752.674	8.683.125	-	8.683.125
Outros passivos	23.169.591	10.603.572	33.773.163	26.221.099	12.674.033	38.895.133
Passivo total	3.233.242.182	123.322.011	3.356.564.193	3.113.048.862	44.939.931	3.157.988.793
Diferença de liquidez líquida	(572.300.169)	765.865.740	193.565.559	(105.484.244)	242.346.562	136.862.317

EFG Bank (Luxembourg) S.A .

Notas às demonstrações financeiras

31. Gestão de capital

Os objetivos do Banco ao gerir o capital regulatório são cumprir os requisitos de capital definidos pelos requisitos regulatórios do Luxemburgo e salvaguardar a capacidade do Banco para continuar a sua atividade.

A adequação do capital e a utilização de capital regulatório são supervisionadas continuamente pela Administração do Banco, recorrendo a técnicas baseadas nas diretrizes emitidas pelo Comité de Basileia e nas Diretivas da Comunidade Europeia adotadas pela CSSF para efeitos de supervisão.

O Banco avalia a procura de capital para riscos materiais (não restritos ao mercado de crédito e riscos operacionais) num documento ICAAP (Processo de Avaliação de Adequação de Capital Interno). Cada risco material é avaliado, mitigantes relevantes considerados e níveis apropriados de capital determinados. Os documentos do ICAAP estão sujeitos a revisão e avaliação de supervisão contínua.

A adequação de capital é calculada trimestralmente no âmbito da elaboração dos relatórios da CSSF submetidos à Administração.

O capital elegível é composto sobretudo por capital de Nível 1, incluindo capital social, resultados transitados e reservas criadas por apropriações de resultados transitados. O valor contabilístico dos ativos intangíveis é deduzido.

O rácio de solvabilidade (não auditado) é igual a 25,58% (2021: 26,46%).

32. Retorno sobre ativos

O retorno sobre os ativos do Banco para o exercício findo a 31 de dezembro de 2022 é de 0.73% (-0.17% a 31 de dezembro de 2021). O retorno sobre os ativos é calculado como lucro líquido dividido pelo balanço total.

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

33. Transações com partes relacionadas

A tabela abaixo resume as transações do Banco com as partes relacionadas.

	2022		2021	
	Grupo EUR	Pessoal Chave de gestão EUR	Grupo EUR	Pessoal Chave de gestão EUR
Ativos				
Disponibilidades noutros bancos	74.068.710	-	138.949.697	-
Instrumentos financeiros derivados	5.909.245	-	9.295.807	-
Participações	12.000	-	12.000	-
Empréstimos e adiantamentos a clientes	-	14.659	-	-
Outros ativos	2.179.226	-	1.697.901	-
Passivos				
Dívidas a outros bancos	125.762.031	-	134.967.451	-
Dívidas a clientes	11.503.723	507.658	10.885.921	567.915
Instrumentos financeiros derivados	4.628.195	-	8.099.911	-
Outros passivos	811.945	-	792.928	-
Rendimento de juros	1.188.224	-	725.331	-
Despesa de juros	(695.123)	-	197.262	-
Receita líquida de taxas e comissões bancárias	(2.167.873)	-	(1.468.306)	-
Outro rendimento líquido	833.792	-	1.778.082	-
Despesas operacionais (nota 8)	(5.642.153)	-	(5.880.353)	-
Garantias emitidas a favor de partes relacionadas		10.000	-	10.000

Os depósitos não garantidos acima têm taxas de juro variáveis e são reembolsáveis à vista.

Todas as transações bancárias realizadas (inclusive com partes relacionadas) estão no curso normal dos negócios.

O pessoal de gestão principal inclui a Administração Autorizada, os membros do Conselho, seus familiares próximos, empresas por eles detidas ou controladas e empresas cujas políticas financeiras e operacionais possam influenciar.

EFG Bank (Luxembourg) S.A .
Notas às demonstrações financeiras

34. Honorários do auditor independente

Os honorários do revisor independente do Banco para o exercício findo a 31 de dezembro de 2022 são os seguintes:

	2022 EUR	2021 EUR
Serviços de auditoria	540.887	533.293
Serviços não de auditoria	16.950	5.700
Total	557.837	538.993

Os serviços não de auditoria são compostos por Procedimentos Acordados exigidos por lei e formações ministradas aos funcionários do Banco.

35. Pessoal e administradores

a) Pessoal

Número médio de empregados durante o exercício:

	2022	2021
Alta Administração	5	5
Funcionários	178	196
Total	183	201

b) Informações relativas a administradores e administração

A alta administração recebeu a seguinte remuneração relativa às suas funções:

	2022 EUR	2021 EUR
Remuneração em dinheiro (salário + dinheiro de contribuição adquirida)	1.993.371	1.835.652
Contribuições para pensões	125.273	127.185
Outras remunerações e encargos sociais	170.361	168.155
Unidades de ações restritas	333.147	436.272
Total	2.622.152	2.567.264

Os membros do conselho receberam emolumentos relativos às suas funções, totalizando um valor bruto de EUR 155.100 (2021: EUR 173.445).

No final de 2022, havia um empréstimo vencido a um membro do Conselho de Administração, no valor de EUR 14.659 (fim de 2021: nada). Os termos do empréstimo são em condições de mercado.

EFG Bank (Luxembourg) S.A .

Notas às demonstrações financeiras

O Banco não concedeu qualquer crédito a membros do Conselho de Administração, Alta Administração ou Órgãos de Fiscalização durante o exercício (2021: EUR 0).

c) Plano de incentivo de capital do empregado

O Plano de incentivo de capital do empregado do EFG International (o “Plano”) tem várias classes de opções e unidades de ações restritas, que têm um período de carência de um, dois e três anos. As diferentes classes têm datas de exercício iniciais que variam de três a cinco anos a partir da data de concessão e terminam sete anos a contar da data de concessão.

A despesa registada na demonstração do resultado distribui o custo das concessões igualmente ao longo do período de aquisição. Os pressupostos são relativos à taxa de caducidade, ajustada durante o período de carência para que no final do período de carência haja apenas cobrança pelos valores adquiridos. A despesa total relativa ao Plano na Demonstração do Resultado para o período findo a 31 de dezembro de 2022 foi de EUR 1.456.206 (2021: EUR 1.065.023).

A 31 de dezembro de 2022, o Banco reconheceu em capital próprio, como contribuição da empresa-mãe, um montante total de EUR 2.100.452 (2021 reafirmado: EUR 1.946.697) correspondente aos direitos atribuídos à Administração.

A tabela abaixo resume as opções em aberto e unidades de ações restritas a 31 de dezembro de 2022, , que, quando exercidas, resultarão cada uma na emissão de uma ação ordinária:

	31 de dezembro de 2022
A 1 de janeiro	566.376
Concedido	307.330
Prescrito	(1.809)
Exercido	(197.604)
A 31 de dezembro	674.293

Plano de incentivo 2022

O Grupo EFG concedeu 307.330 Unidades de Ações Restritas em 2022 a empregados e administradores do Banco (2021: 218.549).

Existem duas classes de unidades de ações restritas, a saber:

- Com restrição de bloqueio de 3 anos (“Unidades de ações restritas com bloqueio de 3 anos”); e
- Sem condição de bloqueio associada (“Unidades de ações restritas com 1/3 exercível anualmente”).

Ambas as classes adquirem 1/3 a cada ano ao longo dos próximos três anos. Todas as unidades de ações restritas não têm preço de exercício.

EFG Bank (Luxembourg) S.A .

Notas às demonstrações financeiras

O valor presumido de cada unidade de ações restritas concedida em 2022 é de CHF 6,60 para aquisição a 12 meses, CHF 6,19 para aquisição a 24 meses e CHF 5,76 para aquisição a 36 meses. Os valores das unidades de ações restritas foram determinados pelo Grupo EFG, utilizando um modelo que leva em consideração o valor presente dos dividendos esperados durante o período entre a data de concessão e a data de exercício mais próxima. As entradas significativas no modelo foram o preço da ação à vista (CHF 6,98), o pagamento de desconto de consenso de mercado e a vida esperada das unidades de ações restritas (12 a 36 meses).

d) Plano de incentivo 2023

Em 2023 e doravante, serão entregues ações em vez de RSU. A EFG International concederá ações em junho de 2023 a preços a serem determinados com base nos dados de avaliação relevantes na data de emissão.

e) Plano de Pensões Complementar

Em 2007, o Banco contratou plano de pensões para todos os empregados com vínculo laboral. Este plano é um plano de contribuição definida e compreende subsídio de reforma, subsídio por morte e subsídio por invalidez.

36. Acontecimentos pós-balanço

Não existem acontecimentos subsequentes significativos que requeiram divulgação ou ajuste nas demonstrações financeiras.

A crise bancária que se desenrolou em março de 2023 afetou alguns bancos nos Estados Unidos e o Credit Suisse. O Banco não tem exposição direta nem indireta aos bancos dos Estados Unidos que faliram em março de 2023 (Silicon Valley Bank, Signature Bank e Silvergate Bank). O Banco tampouco tem qualquer exposição direta ao Credit Suisse, enquanto a exposição indireta (base de garantia) é muito limitada e tem sido atempadamente mitigada sem impacto.